

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	24.933.497	24.569.978
1.01	Ativo Circulante	4.052.907	3.516.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227.515	100.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	58.936	47.456
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.893	40.127
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.043	7.329
1.01.03	Contas a Receber	744.345	582.109
1.01.03.01	Clientes	744.345	582.109
1.01.04	Estoques	69.394	67.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	270.119	82.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	270.119	82.266
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.185	2.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.679.413	2.634.568
1.01.08.03	Outros	2.679.413	2.634.568
1.01.08.03.01	Serviços em curso	290.107	250.738
1.01.08.03.02	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	2.145.947	2.169.114
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	15.205	14.926
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	32.915	14.084
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	55.257	65.859
1.01.08.03.06	Outros créditos	139.982	119.847
1.02	Ativo Não Circulante	20.880.590	21.053.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.734.094	13.324.676
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	188	958
1.02.01.04	Contas a Receber	13.022	13.397
1.02.01.04.01	Clientes	13.022	13.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	56.971	180.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.971	180.823
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.663.913	13.129.498
1.02.01.10.03	Ativo Financeiro - concessões do serviço público	11.056.183	11.270.547
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	199.384	196.496
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	674.755	660.351
1.02.01.10.07	Adiantamento a investidas	206.529	478.000
1.02.01.10.08	Outros créditos	39.240	36.282
1.02.02	Investimentos	6.986.897	6.558.926
1.02.03	Imobilizado	1.121.853	1.130.960
1.02.04	Intangível	37.746	38.572

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	24.933.497	24.569.978
2.01	Passivo Circulante	2.637.522	2.439.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	197.703	183.869
2.01.01.01	Obrigações Sociais	73.757	71.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	123.946	112.326
2.01.02	Fornecedores	253.875	412.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.875	412.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	369.875	188.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	345.212	152.432
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	287.574	87.333
2.01.03.01.02	Cofins	35.235	34.215
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.648	7.426
2.01.03.01.04	IRRF	14.730	23.404
2.01.03.01.05	Outros	25	54
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.211	33.339
2.01.03.02.01	ICMS	22.211	33.339
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.452	2.802
2.01.03.03.01	ISS	2.452	2.802
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.222.876	1.090.875
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.876	1.090.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.222.876	1.090.875
2.01.05	Outras Obrigações	593.193	562.773
2.01.05.02	Outros	593.193	562.773
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	31.425	30.600
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	103.426	103.738
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	158.244	151.616
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	116.515	55.642
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	146.441	142.534
2.01.05.02.08	Outros	37.142	78.643
2.02	Passivo Não Circulante	8.135.761	8.291.393
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	914.620	1.000.346
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	914.620	1.000.346
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	914.620	1.000.346
2.02.02	Outras Obrigações	1.683.549	1.676.089
2.02.02.02	Outros	1.683.549	1.676.089
2.02.02.02.03	Benefícios pós-emprego	968.185	973.514
2.02.02.02.04	Incentivo ao desligamento de pessoal	71.960	20.691
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	382.608	361.790
2.02.02.02.06	Provisão contrato oneroso	184.587	184.587
2.02.02.02.07	Obrigações vinculadas à consessão	56.537	57.381
2.02.02.02.08	Outros	19.672	78.126
2.02.03	Tributos Diferidos	3.117.432	3.316.654
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.117.432	3.316.654
2.02.04	Provisões	2.420.160	2.298.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420.160	2.298.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40.525	40.388

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.133	146.003
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.246.502	2.111.913
2.03	Patrimônio Líquido	14.160.214	13.839.509
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos em capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	746.160	746.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	380.306	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.636.404	-1.576.803

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.263.316	2.370.807	1.281.734	2.512.889
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-569.798	-1.056.468	-460.489	-952.449
3.03	Resultado Bruto	693.518	1.314.339	821.245	1.560.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-372.060	-685.355	-490.292	-830.653
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.403	-66.738	-10.706	-2.746
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-347.935	-663.030	-501.312	-877.825
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.278	44.413	21.726	49.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	321.458	628.984	330.953	729.787
3.06	Resultado Financeiro	-20.314	-41.045	-56.723	-112.530
3.06.01	Receitas Financeiras	55.425	102.538	49.325	76.789
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.739	-143.583	-106.048	-189.319
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	301.144	587.939	274.230	617.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.459	-207.633	-113.644	-246.932
3.08.01	Corrente	-145.394	-283.002	-6.254	-8.134
3.08.02	Diferido	19.935	75.369	-107.390	-238.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.685	380.306	160.586	370.325
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	175.685	380.306	160.586	370.325
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.01.02	PN	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.02.02	PN	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	175.685	380.306	160.586	370.325
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.580	-59.601	17.031	-4.789
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-33.580	-59.601	17.031	-4.789
4.03	Resultado Abrangente do Período	142.105	320.705	177.617	365.536

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-542.282	497.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	404.163	397.805
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	587.939	617.257
6.01.01.02	Depreciação e amortização	45.978	49.177
6.01.01.03	Variações monetárias e cambial (líquidas)	-8.434	-5.293
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-44.413	-49.918
6.01.01.05	Provisão para contingências	145.609	146.518
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.347	13.022
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	42.172	58.734
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-11.555	-7.314
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-571.717	-746.358
6.01.01.12	Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	0	4.035
6.01.01.13	Encargos financeiros	105.158	139.642
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	126.622	185.922
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-85	-121
6.01.01.16	Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	0	-2.928
6.01.01.17	Outras provisões -FID	-58.522	0
6.01.01.18	Outros	-1.936	-4.570
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-751.680	-188.471
6.01.02.01	Clientes	-209.208	-160.553
6.01.02.02	Estoques	-2.047	1.026
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-294.496	-39.672
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-22.774	-20.755
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-12.068	-30.932
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	10.602	11.908
6.01.02.07	Alienações em curso	-1.560	-2.981
6.01.02.08	Serviços em curso	-39.369	65.484
6.01.02.09	Fornecedores	-159.111	-43.900
6.01.02.10	Obrigações estimadas	20.177	29.095
6.01.02.11	Encargos setoriais	23.861	58.947
6.01.02.12	Provisão para contingências	-23.753	-32.138
6.01.02.13	Outras provisões - FID	-58.522	0
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	16.588	-24.000
6.01.03	Outros	-194.765	287.903
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-58.015	-48.663
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-45.218	-82.183
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-100.472	-119.187
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	8.940	537.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	579.205	-402.058
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-37.118	-106.052
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	809.248	-131.354
6.02.03	Investimentos em participações societárias permanentes	-210.145	-205.641
6.02.04	Dividendos recebidos	27.930	29.125

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-10.710	-15.136
6.02.06	Adiantamentos em controladas em conjunto	0	27.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	90.274	-37.734
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	286.878	450.164
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-196.604	-487.898
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	127.197	57.445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.318	36.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.515	94.414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.306	-59.601	320.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.306	0	380.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.601	-59.601
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-59.601	-59.601
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	380.306	-1.636.404	14.160.214

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.325	-4.789	365.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.325	0	370.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	102.918	-1.825.668	12.947.402

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.756.754	2.867.924
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.900.189	1.861.405
7.01.02	Outras Receitas	568.150	778.735
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	15.804	22.062
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-19.371	10.315
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	571.717	746.358
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	335.762	240.806
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-47.347	-13.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.035.537	-1.022.494
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.035.537	-1.022.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.721.217	1.845.430
7.04	Retenções	-45.978	-49.177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.978	-49.177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.675.239	1.796.253
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.994	126.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.413	49.918
7.06.02	Receitas Financeiras	102.505	76.678
7.06.03	Outros	76	124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.822.233	1.922.973
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.822.233	1.922.973
7.08.01	Pessoal	550.302	661.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	391.791	422.906
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.746	19.994
7.08.01.04	Outros	138.765	218.699
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	1.797	1.733
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	-1.846	14.567
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	138.814	202.399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	738.615	688.609
7.08.02.01	Federais	685.291	615.112
7.08.02.02	Estaduais	48.425	70.247
7.08.02.03	Municipais	4.899	3.250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	153.010	202.440
7.08.03.01	Juros	143.583	189.319
7.08.03.02	Aluguéis	6.024	6.118
7.08.03.03	Outras	3.403	7.003
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	380.306	370.325
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	380.306	370.325

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	25.179.694	24.815.927
1.01	Ativo Circulante	4.204.641	3.666.998
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	306.685	181.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	58.936	47.456
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.893	40.127
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.043	7.329
1.01.03	Contas a Receber	751.162	588.382
1.01.03.01	Clientes	751.162	588.382
1.01.04	Estoques	69.394	67.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	276.701	88.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	276.701	88.328
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.532	2.926
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.738.231	2.691.297
1.01.08.03	Outros	2.738.231	2.691.297
1.01.08.03.01	Serviços em curso	290.311	250.830
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.185.965	2.210.158
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	28.372	26.934
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	32.915	14.084
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	55.257	65.859
1.01.08.03.06	Outros créditos	145.411	123.432
1.02	Ativo Não Circulante	20.975.053	21.148.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.353.639	13.939.602
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	188	958
1.02.01.04	Contas a Receber	13.022	13.397
1.02.01.04.01	Clientes	13.022	13.397
1.02.01.07	Tributos Diferidos	56.971	180.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.971	180.823
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.283.458	13.744.424
1.02.01.10.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	11.675.535	11.885.473
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	199.384	196.496
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	674.755	660.351
1.02.01.10.07	Adiantamentos a investidas	206.529	478.000
1.02.01.10.08	Outros créditos	39.433	36.282
1.02.02	Investimentos	5.839.386	5.439.897
1.02.03	Imobilizado	1.724.966	1.711.542
1.02.04	Intangível	57.062	57.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	25.179.694	24.815.927
2.01	Passivo Circulante	2.666.100	2.611.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.914	185.124
2.01.01.01	Obrigações Sociais	74.280	71.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	124.634	113.130
2.01.02	Fornecedores	265.083	423.355
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	265.083	423.355
2.01.03	Obrigações Fiscais	370.725	189.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	345.958	153.198
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	287.930	87.539
2.01.03.01.02	Cofins	35.469	34.611
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.688	7.510
2.01.03.01.04	IRRF	14.779	23.429
2.01.03.01.05	Outros	92	109
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.211	33.339
2.01.03.02.01	ICMS	22.211	33.339
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.556	2.910
2.01.03.03.01	ISS	2.556	2.910
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.232.165	1.243.969
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.876	1.090.875
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.222.876	1.090.875
2.01.04.02	Debêntures	9.289	153.094
2.01.05	Outras Obrigações	599.213	569.324
2.01.05.02	Outros	599.213	569.324
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	31.425	30.600
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	103.426	103.738
2.01.05.02.05	Benefícios pós -emprego	158.244	151.616
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	116.515	55.642
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	148.499	144.579
2.01.05.02.08	Outros	41.104	83.149
2.02	Passivo Não Circulante	8.336.072	8.348.336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.056.123	1.000.346
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	914.620	1.000.346
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	914.620	1.000.346
2.02.01.02	Debêntures	141.503	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.725.624	1.717.865
2.02.02.02	Outros	1.725.624	1.717.865
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	21.436	21.137
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	968.185	973.514
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	71.960	20.691
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	382.608	361.790
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	184.587	184.587
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	56.537	57.381
2.02.02.02.09	Outros	40.311	98.765
2.02.03	Tributos Diferidos	3.134.165	3.331.821
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.134.165	3.331.821

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04	Provisões	2.420.160	2.298.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.420.160	2.298.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40.525	40.388
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.133	146.003
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.246.502	2.111.913
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.177.522	13.856.372
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	746.160	746.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	380.306	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.636.404	-1.576.803
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.308	16.863

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.278.320	2.395.878	1.296.052	2.533.548
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-573.539	-1.062.524	-463.480	-949.394
3.03	Resultado Bruto	704.781	1.333.354	832.572	1.584.154
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-375.496	-692.679	-488.607	-842.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.403	-66.738	-10.706	-2.746
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-350.782	-667.964	-503.582	-885.520
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.689	42.023	25.681	46.229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	329.285	640.675	343.965	742.117
3.06	Resultado Financeiro	-27.217	-51.172	-69.422	-122.685
3.06.01	Receitas Financeiras	56.126	103.791	38.308	68.584
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.343	-154.963	-107.730	-191.269
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	302.068	589.503	274.543	619.432
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-126.488	-209.333	-113.940	-249.106
3.08.01	Corrente	-145.480	-283.152	-6.093	-8.093
3.08.02	Diferido	18.992	73.819	-107.847	-241.013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.580	380.170	160.603	370.326
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	175.580	380.170	160.603	370.326
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.685	380.306	160.586	370.325
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-105	-136	17	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.01.02	PNB	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000
3.99.02.02	PN	3,14000	6,80000	2,87000	6,62000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	175.580	380.170	160.603	370.326
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.580	-59.601	17.031	-4.789
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-33.580	-59.601	17.031	-4.789
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	142.000	320.569	177.634	365.537
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	142.105	320.705	177.617	365.536
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-105	-136	17	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-564.373	425.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	392.617	382.293
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	589.503	619.432
6.01.01.02	Depreciação e amortização	45.996	49.206
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-8.434	-5.293
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-42.023	-46.229
6.01.01.05	Provisão para contingências	145.609	146.519
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	47.347	13.022
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	42.172	58.734
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-11.555	-7.314
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-593.551	-771.005
6.01.01.11	Provisão(reversão) impairment	0	1.647
6.01.01.13	Encargos financeiros	111.474	141.236
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	126.622	185.922
6.01.01.16	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-85	-121
6.01.01.18	Outras provisões - FID	-58.522	0
6.01.01.19	Outros	-1.936	-3.463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-762.225	-243.714
6.01.02.01	Clientes	-209.752	-160.529
6.01.02.02	Estoques	-2.047	1.026
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-292.254	-41.595
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-22.722	-20.587
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-13.227	-30.948
6.01.02.06	Serviços em curso	-39.481	65.484
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	10.602	11.908
6.01.02.08	Alienações em curso	-1.560	0
6.01.02.09	Fornecedores	-158.272	-43.099
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-354	-208
6.01.02.11	Obrigações estimadas	20.530	29.047
6.01.02.12	Encargos setoriais	23.959	55.751
6.01.02.13	Provisão para contingências	-23.753	-32.138
6.01.02.15	Outras provisões - FID	-58.522	0
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	4.628	-77.826
6.01.03	Outros	-194.765	286.914
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-58.015	-48.663
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-45.218	-82.183
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-100.472	-119.187
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígio	8.940	537.936
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	601.236	-380.753
6.02.01	Aplicações em Ativos imobilizado e intangível	-70.185	-131.131
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	827.682	-93.199
6.02.03	Investimentos em participações permanentes	-184.052	-197.412

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.04	Dividendos recebidos	27.930	29.125
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-10.710	-15.136
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	0	27.000
6.02.08	Outros	10.571	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	88.560	121.240
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	588	0
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	286.878	450.164
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-196.604	-487.898
6.03.04	Debêntures	-2.302	158.974
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.423	165.980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.262	140.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	306.685	306.379

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	581	581
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	581	581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.306	-59.601	320.705	-136	320.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.306	0	380.306	-136	380.170
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.601	-59.601	0	-59.601
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-59.601	-59.601	0	-59.601
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	380.306	-1.636.404	14.160.214	17.308	14.177.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.325	-4.789	365.536	1	365.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.325	0	370.325	1	370.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789	0	-4.789
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-4.789	-4.789	0	-4.789
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	102.918	-1.825.668	12.947.402	15.991	12.963.393

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.785.458	2.892.281
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.907.372	1.870.845
7.01.02	Outras Receitas	589.988	803.382
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	15.808	22.062
7.01.02.02	Perdas -Consumidores/ Concessionárias	-19.371	10.315
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	593.551	771.005
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	335.445	231.076
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-47.347	-13.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.041.747	-1.021.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.041.747	-1.021.226
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.743.711	1.871.055
7.04	Retenções	-45.996	-49.206
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.996	-49.206
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.697.715	1.821.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	145.925	128.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.023	46.229
7.06.02	Receitas Financeiras	103.826	82.479
7.06.03	Outros	76	124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.843.640	1.950.681
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.843.640	1.950.681
7.08.01	Pessoal	554.522	666.836
7.08.01.01	Remuneração Direta	396.011	427.782
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.746	19.994
7.08.01.04	Outros	138.765	219.060
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	1.797	2.094
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações	-1.846	14.567
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	138.814	202.399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	744.130	694.926
7.08.02.01	Federais	690.692	621.233
7.08.02.02	Estaduais	48.538	70.438
7.08.02.03	Municipais	4.900	3.255
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.818	218.593
7.08.03.01	Juros	155.071	205.026
7.08.03.02	Aluguéis	6.344	6.552
7.08.03.03	Outras	3.403	7.015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	380.170	370.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	380.306	370.325
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-136	1

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

JUNHO/2018 x JUNHO/2017

A Companhia apresentou no 1º semestre de 2018 um lucro líquido de R\$ 380,3 milhões, 2,7% superior ao lucro líquido de R\$ 370,3 milhões no mesmo período de 2017.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2018, uma receita de **geração** 13,6% inferior ao apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 1.377,6 milhões para R\$ 1.190,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou queda de 24,4%, passando de R\$ 430,9 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 325,9 milhões no mesmo período 2018, em função de Problema técnico na planta da Braskem de 15/01 a 08/03/2018, reduzindo o consumo em cerca de 100 MW médios mensais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou queda de 5,7%, passando de R\$ 720,3 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 679,3 milhões no mesmo período de 2018, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL, em função da sazonalização da compra de energia em 2017 e do reajuste anual;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 16,4%, passando de R\$ 179,9 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 150,4 milhões, no mesmo período de 2018, em função de Mudança na estratégia de sazonalização de contratos e garantia física, além do abatimento da receita de aproximadamente R\$ 71,0 milhões de despesa de recontabilização de 2009 a 2012 relativo à apuração do índice de indisponibilidade do Complexo PAF;
- A **receita de construção** apresentou redução de 45,5%, passando de R\$ 12,3 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 6,7 milhões no 1º semestre de 2018, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2018, uma receita de **transmissão** **9,4%** superior ao apurado no mesmo período de 2017, passando de R\$ 1.493,1 milhões para R\$ 1.633,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 40,4% passando de R\$ 530,4 milhões no 1º semestre de 2017 para R\$ 744,6 milhões no mesmo período de 2018, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 44,0%, passando de R\$ 228,5 milhões no 1º semestre de 2017 para R\$ 329,0 milhões no mesmo

Comentário do Desempenho

período de 2018, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

- A **receita financeira** apresentou queda de 23,7% passando de R\$ 716,6 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 547,1 milhões, no mesmo período de 2018, em função da atualização e amortização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 5,2%, passando de R\$ 44,5 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 46,8 milhões no mesmo período de 2018, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, da redução dos gastos com benefícios, horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 13,3%, passando de R\$ 1,5 milhão no 1º semestre de 2017, para R\$ 1,7 milhão no mesmo período de 2018, decorrente principalmente de consumo entre as datas comparadas;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 3,6%, passando de R\$ 13,7 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 13,2 milhões no mesmo período de 2018, principalmente devido aos gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 8,8%, passando de R\$ 3,4 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2018;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 12,3 milhões no 1º semestre de 2017, contra o montante de R\$ 6,7 milhões no mesmo período de 2018, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 25,8%, passando de R\$ 127,6 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 160,5 milhões no mesmo período de 2018, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 17,6%, passando de R\$ 3,4 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2018, devido aos gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 21,4%, passando de R\$27,6 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 33,5 milhões no mesmo período de 2018, devido ao crescimento dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos;

Comentário do Desempenho

- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 228,5 milhões no 1º semestre de 2017, contra o montante de R\$ 329,0 milhões no mesmo período de 2018, em função dos investimentos efetuados no sistema de transmissão.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 2,6%, correspondente a R\$ 7,5 milhões, passando de R\$ 294,1 milhões, no 1º semestre de 2017, para R\$ 301,6 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-29,2% (R\$ 41,0 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do registro do Plano de Demissão Consensual - PDC e da redução dos gastos com benefícios; a **Provisão para contingências** [+53,5% (R\$ 48,7 milhões)], devido principalmente a atualização do processo do fator k e ao registro de provisão GSF - *Generation Scaling Factor*; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 27,0%, correspondente a R\$ 158,4 milhões, passando de R\$ 586,5 milhões, no 1º semestre de 2017, para R\$ 428,1 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-22,8% (R\$ 96,6 milhões)], decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do registro do Plano de Demissão Consensual - PDC da redução dos gastos com benefícios; com **serviços de terceiros** [+3,3% (R\$ 1,1 milhão)], em função do aumento dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 131,2%, passando de R\$ 32,4 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 74,9 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente ao registro de acréscimos moratórios-energia vendida, em 2018, no valor de R\$ 53,8 milhões.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 33,5%, passando de R\$ 55,9 milhões, no 1º semestre de 2017, para R\$ 37,2 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente a queda nos encargos da dívida, no valor de R\$ 9,3 milhões, em função da redução da taxa de juros.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 37,8%, passando de R\$ 44,4 milhões no 1º semestre de 2017, para R\$ 27,6 milhões, no mesmo período de 2018, devido principalmente ao registro de outras receitas financeiras decorrente de atualização de depósitos judiciais.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 20,3%, passando de R\$ 133,4 milhões, no 1º semestre de 2017, para R\$ 106,3 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente diminuição com os encargos de dívidas.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (“Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 12 usinas hidrelétricas, 2 usinas eólicas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.670,2 MW (10.266,3 MW em 30/06/2017) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 128 (129 em 30/06/2017) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.585,2 (20.375,8 em 30/06/2017) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.652,1 MW (15.644,1 MW em 30/06/2017) e 918,7 MW (918,7 MW em 30/06/2017), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.165,0 km (5.282,0 km em 30/06/2017) de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19/12/2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30/11/2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01/03/1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/06/2018, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 37. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 07/08/2018.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados à adoção da CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros e CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas no item 3.1 desta nota.

Essas informações trimestrais - ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31/12/2017.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2017, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 16/04/2018.

Notas Explicativas

3.1 – Adoção de novas normas e interpretações

A Companhia adotou as normas do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (a) e CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (b) que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

3.1.1 - CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

3.1.1.1 - Classificação e Mensuração

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros, aqueles: Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e Valor justo por meio do resultado (VJR). Sendo eliminado as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação é baseada, em duas condições: (i) o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (*Solely payments of principal and interest – SPPI*).

Em suma, os modelos de negócios são divididos em três categorias apresentados a seguir:

Modelo	Contexto
1 Manter para coletar somente fluxos de caixa contratuais	Os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.
2 Manter tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros	Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.
3 Demais Modelos de Negócio para os instrumentos financeiros	Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio – A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais do fluxo de caixa – os fluxos de caixa contratuais cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros.

Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo, bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

Notas Explicativas

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros, conforme definições abaixo:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

A tabela a seguir demonstra as categorias de mensuração originais no CPC 38/IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros:

	CONSOLIDADO			
	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 01/01/2018
ATIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)			15.543.747	15.543.747
Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	601.779	601.779
Financiamentos e empréstimos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	32	32
Ativo Financeiro - concessão do serviço público	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado	14.095.631	14.095.631
			14.697.442	14.697.442
Títulos e Valores Mobiliários	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	8.287	8.287
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	168.934	168.934
			665.043	665.043
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados a valor justo	Valor justo por meio de resultado	181.262	181.262

Em 30/06/2018 a Companhia possui registrado na rubrica de ativos financeiros de transmissão nos montantes de R\$ 2.145.947 e R\$ 2.185.965 (R\$ 2.169.114 e R\$ 2.210.158 em 31/12/2017) e de R\$ 11.056.183 e 11.675.535 (R\$ 11.270.547 mil e R\$ 11.885.473 em 31/12/2017), individual e consolidado, respectivamente no ativo circulante e não circulante. A Companhia está em processo de consulta técnica contábil junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em relação a classificação desses ativos financeiros em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros. A Companhia interpretou inicialmente tais ativos como mensuráveis ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter os ativos até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto. Entretanto, dependendo da conclusão

Notas Explicativas

técnica contábil final em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia em relação a classificação desses ativos financeiros como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 01/01/2018. A Companhia não dispõe, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30/06/2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 01/01/2018.

3.1.1.2 - Redução no valor recuperável (impairment) – Ativos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substituiu a abordagem de perda incorrida do CPC 38/IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

3.1.1.3 - Mensuração das provisões para perdas de acordo com as seguintes bases:

CPC 48/IFRS 9	
Perdas de crédito esperadas para 12 meses	Aquelas que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço
Perdas de crédito esperadas para a vida inteira	Aquelas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia adotou a abordagem simplificada e realizou o cálculo de perda esperada, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. Estabelecendo uma matriz de cálculo baseado nas taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público), que possuem, em conjunto, características comuns de risco.

É considerado pela Companhia um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido conforme regras da companhia.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro. Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação.

Como reflexos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018 a Companhia não teve alteração em suas provisões, visto que seus ativos passíveis de PCLD, são regulados e recebidos de forma integral, sendo garantido pelo Regulador (ANEEL).

3.1.2 - CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

O CPC 47/IFRS 15 estabelece um novo conceito para o reconhecimento de receita, substituindo a IAS 18 Receita, a IAS 11 Contratos de Construção e as interpretações relacionadas.

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Não aplicando os requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

As novas exigências de divulgação visam ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender a natureza, o montante, o momento e a incerteza em relação à receita e aos fluxos de caixa decorrentes de contratos com clientes.

Notas Explicativas

A Companhia aplicará um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo se determinados critérios são cumpridos, a receita é reconhecida:

- Com o passar do tempo, de uma forma a refletir o desempenho da entidade da melhor maneira possível; ou
- Em um determinado momento, quando o controle do bem ou serviço é transferido para o cliente.

As 5 etapas para reconhecimento de receita são as seguintes;

	1	2	3	4	5
Passos para reconhecimento da receita	Identificar o contrato	Identificar as obrigações de desempenho	Determinação do preço da transação	Alocar o preço da transação	Reconhecer a Receita

A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia é fornecida, mediante a multiplicação do consumo faturado medido pela tarifa vigente, além de reconhecer a receita não faturada através de estimativa, correspondente ao do consumo de energia medido na data da última leitura e o encerramento do período das demonstrações financeiras.

A norma determina que a Companhia só pode contabilizar os efeitos de um contrato com um cliente quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos. Contratos celebrados com clientes que apresentam longo histórico de inadimplência e que por diversos motivos não estão com o fornecimento de energia suspenso, deixarão de ter as respectivas receitas reconhecidas, no período não foram identificados contratos que se enquadrem nesse item.

Não houve impactos da adoção do CPC 47/IFRS 15 na Demonstração do Resultado do Período em 30/06/2018.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	31.833	11.363	66.327	43.744
Aplicações financeiras	195.682	88.955	240.358	137.518
Total	227.515	100.318	306.685	181.262

Notas Explicativas

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/06/2018 e 31/12/2017:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	3,01%	269	217	269	217
Operações compromissadas		269	217	269	217
BBDTVM Extramercado - FAE 2	3,01%	36.107	15.573	36.107	15.573
Operações compromissadas		36.107	15.573	36.107	15.573
CDB	5,66%	-	-	26.392	37.925
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado III IRFM-1 RF	3,00%	-	2	-	2
Operações compromissadas		-	2	-	2
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	2,81%	159.306	73.163	159.306	73.163
LTN		78.221	14.254	78.221	14.254
NTN-B		79.238	3.494	79.238	3.494
Operações compromissadas		1.847	55.415	1.847	55.415
FIF Caixa	Taxa DI	-	-	16.455	4.620
Poupança	Taxa DI	-	-	-	1.547
CDB	Taxa DI	-	-	-	2.680
Banco Santander S.A.					
FIC JUD - Santander	Taxa DI	-	-	1.829	1.791
Total		195.682	88.955	240.358	137.518

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/06/2018	31/12/2017
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2019	TR + 3% a.a.	8.018	7.304
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN	-	1,79% a.a.	50.893	40.127
Total Circulante			58.936	47.456
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	188	184
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	-	774
Total Não Circulante			188	958
Total			59.124	48.414

No período, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de recursos aplicados no Fundo de Energia do Nordeste - FEN.

Notas Explicativas

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03/11/2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2018	31/12/2017
Circulante						
Suprimento de energia	133.126	11.779	157.479	169.258	302.384	277.817
Fornecimento de energia	62.632	16.410	234.121	250.531	313.163	299.840
Disponibilização do Sistema de Transmissão	309.845	21.532	66.788	88.320	398.165	375.312
Conexão ao sistema de transmissão	24.962	2.868	13.008	15.876	40.838	28.142
Comercialização na CCEE	148.092	-	-	-	148.092	15.901
Parcelamento	1.758	3.111	65.647	68.758	70.516	66.538
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(375)	-	-	-	(375)	(350)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(397)	(26.528)	(501.513)	(528.041)	(528.438)	(481.091)
Total Circulante	679.643	29.172	35.530	64.702	744.345	582.109
Não Circulante						
Parcelamento	16.158	-	-	-	16.158	16.575
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.136)	-	-	-	(3.136)	(3.178)
Total Não Circulante	13.022	-	-	-	13.022	13.397
Total	692.665	29.172	35.530	64.702	757.367	595.506

Notas Explicativas

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2018	31/12/2017
Circulante						
Suprimento de energia	133.126	11.779	157.486	169.265	302.391	277.817
Fornecimento de energia	62.632	16.410	234.121	250.531	313.163	299.847
Disponibilização do Sistema de Transmissão	315.131	21.531	66.788	88.319	403.450	380.115
Conexão ao sistema de transmissão	26.486	2.868	13.008	15.876	42.362	29.605
Comercialização na CCEE	148.092	-	-	-	148.092	15.901
Parcelamento	1.758	3.112	65.647	68.759	70.517	66.538
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(375)	-	-	-	(375)	(350)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(397)	(26.528)	(501.513)	(528.041)	(528.438)	(481.091)
Total Circulante	686.453	29.172	35.537	64.709	751.162	588.382
Não Circulante						
Parcelamento	16.158	-	-	-	16.158	16.575
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.136)	-	-	-	(3.136)	(3.178)
Total Não Circulante	13.022	-	-	-	13.022	13.397
Total	699.475	29.172	35.537	64.709	764.184	601.779

A variação ocorrida no período em Disponibilização do Sistema de Transmissão, foi decorrente da atualização da Receita Anual Permitida – RAP e do registro do contas a receber da Rede Básica do Sistema Existente – RBSE.

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Ligas do Brasil S.A.	62.545	56.989
Santana Têxtil	24.131	26.126
	86.676	83.115
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.692)	(62.731)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.512)	(3.528)
Total	14.472	16.856
Circulante	1.383	3.459
Não Circulante	13.022	13.397

Em 30/06/2018 o parcelamento junto a Ligas do Brasil S.A., no montante de R\$ 62.545 e parte do parcelamento da Santana Têxtil S.A. no montante de R\$ 6.147, estão provisionados em virtude de atrasos contumazes.

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado	
Saldos em 31/12/2017	(481.091)	
Constituição	(113.402)	
Reversão	60.109	
Baixa	5.946	
Saldos em 30/06/2018	(528.438)	

Notas Explicativas

No período foi registrado o Termo de Confissão de Dívida e Outras Avenças firmado perante o Juízo da 18ª Vara Cível da Comarca de Recife, no valor de R\$ 21.233, com a Santana Têxtil, pagável em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem incidência de juros e correção monetária.

7- TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
IRPJ/CSLL	261.869	65.963	268.107	71.084
IR Fonte	1.128	10.430	1.460	11.073
Finsocial	2.746	2.684	2.746	2.684
PIS/Pasep	563	263	563	263
Cofins	2.598	1.211	2.598	1.211
Outros	1.215	1.715	1.227	2.013
	270.119	82.266	276.701	88.328
Não Circulante				
Finsocial	8.443	8.251	8.443	8.251
PIS/Pasep	19.224	18.952	19.224	18.952
Cofins	171.717	169.293	171.717	169.293
	199.384	196.496	199.384	196.496
Total	469.503	278.762	476.085	284.824

8 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal	146.300	510.428
Base negativa da contribuição social	226.621	591.294
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	36.575	127.607
. Contribuição social sobre base negativa	20.396	53.216
	56.971	180.823
Não circulante	56.971	180.823

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL serão utilizados de acordo com a obtenção de lucro tributável.

Notas Explicativas**9 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
Material		
Almoxarifado	62.338	61.402
Destinado a alienação	513	1.522
Outros	5.893	3.771
	68.744	66.695
Adiantamentos a fornecedores	374	376
Total	69.394	67.347

10 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS**10.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Cauções e outros depósitos vinculados	15.205	14.926	28.372	26.934
	15.205	14.926	28.372	26.934
Não Circulante				
Depósitos vinculados a litígios	520.966	518.351	520.966	518.351
Cauções e outros depósitos vinculados	153.789	142.000	153.789	142.000
	674.755	660.351	674.755	660.351
Total	689.960	675.277	703.127	687.285

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	190.191	197.661
Cíveis	234.056	228.985
Fiscais	96.719	91.705
Total	520.966	518.351

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/06/2018, R\$ 394.990 (R\$ 390.403, em 31/12/2017) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 26.

Notas Explicativas

10.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Caução contratual CEF - empréstimo	15.203	14.924	15.203	14.924
Outros	2	2	13.169	12.010
	15.205	14.926	28.372	26.934
Não Circulante				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	17.613	17.283	17.613	17.283
Caução contratual Bradesco	56.439	55.019	56.439	55.019
Caução contratual BNB	2.076	1.937	2.076	1.937
Carta de crédito BNB	36.511	26.611	36.511	26.611
Garantia contratual BB	25.000	25.000	25.000	25.000
	153.789	142.000	153.789	142.000
Total	168.994	156.926	182.161	168.934

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

A caução contratual BB – foi constituída em função de renegociação de empréstimos junto ao Banco do Brasil.

11 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Pessoal	89.106	77.530	89.106	77.530
Material	32.543	24.705	32.543	24.705
Serviços de terceiros	121.100	115.640	121.100	115.640
Pesquisa e desenvolvimento	2.370	2.189	2.370	2.189
Outros	44.988	30.674	45.192	30.766
Total	290.107	250.738	290.311	250.830

Os serviços em curso estão relacionados aos gastos com pessoal, material, serviços, dentre outros, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria Companhia, bem como os valores relativos aos gastos com pesquisa e desenvolvimento, gastos reembolsáveis, a exemplo de estudos e projeto que serão objetos de leilão, que quando de sua conclusão poderão em função de seu desfecho, serem classificados como contas a receber, imobilizado, intangível ou resultado.

Notas Explicativas**12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO****12.1 – Movimentação**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Movimentação				Saldo em 30/06/2018
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	
Transmissão						
Ativo financeiro indenizável	743.777	37.319	-	51.012	-	832.108
Ativo financeiro – RAP	4.047.833	291.696	24.491	(51.012)	(94.095)	4.218.913
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.868.543	-	522.560	-	(1.025.940)	10.365.163
(-) Impairment da transmissão	(2.478.947)	-	-	-	-	(2.478.947)
Geração						
Ativo financeiro - RAG	779	-	-	209	-	988
Ativo financeiro amortizável	233.941	6.747	24.666	(209)	(24.975)	240.170
Ativo financeiro indenizável	23.735	-	-	-	-	23.735
Total	13.439.661	335.762	571.717	-	(1.145.010)	13.202.130
Circulante	2.169.114					2.145.947
Não Circulante	11.270.547					11.056.183

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Movimentação				Saldo em 30/06/2018
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	
Transmissão						
Ativo financeiro indenizável	970.943	37.319	-	51.012	-	1.059.274
Ativo financeiro – RAP	4.507.232	291.379	46.325	(51.012)	(112.212)	4.681.712
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.851.721	-	522.560	-	(1.025.940)	10.348.341
(-) Impairment da transmissão	(2.492.720)	-	-	-	-	(2.492.720)
Geração						
Ativo financeiro - RAG	779	-	-	209	-	988
Ativo financeiro amortizável	233.941	6.747	24.666	(209)	(24.975)	240.170
Ativo financeiro indenizável	23.735	-	-	-	-	23.735
Total	14.095.631	335.445	593.551	-	(1.163.127)	13.861.500
Circulante	2.210.158					2.185.965
Não Circulante	11.885.473					11.675.535

A Companhia registrou o montante de R\$ 522.560, referente à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

Notas Explicativas

13 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPÉs conforme quadro abaixo:

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	10.696	-
Energética Águas da Pedra S.A.	5.143	-
Manaus Transmissora de Energia S.A.	2.545	2.545
Complexo Eólico Sento Sé I	2.992	-
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Vamcruz I Participações S.A.	2.130	2.130
Total	32.915	14.084

A principal movimentação no período foi decorrente do registro dos dividendos declarados em 2017 das SPÉs STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., Energética Águas da Pedra S.A., e Complexo Sento Sé I.

14 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Fachesf Saúde Mais	55.257	65.859
Total	55.257	65.859

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 28. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

15 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

15.1 – Movimentação dos adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC):

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Capitalizações	Transferências	Saldo em 30/06/2018
Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	-	-	99.600	99.600
ESBR Participações S.A.	367.200	-	(267.600)	(99.600)	-
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	9.800	-	(3.871)	-	5.929
Total	478.000	-	(271.471)	-	206.529

Notas Explicativas**16 - OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	49.753	26.979	49.756	27.034
Financiamentos a terceiros	32	32	32	32
Alienações em curso	15.695	14.135	15.695	14.135
Gastos reembolsáveis	9.275	11.578	10.165	11.578
Alienações de bens e direitos	8.278	12.865	8.278	12.865
Adiantamentos a fornecedores	22.080	27.900	22.265	28.127
Serviços prestados a terceiros	25.657	23.783	25.657	23.783
Contas a receber - Eletropar	240	479	240	479
Outros	8.972	2.096	13.323	5.399
	139.982	119.847	145.411	123.432
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	4.558	4.490	4.558	4.490
Bens destinados a alienação	10.451	10.491	10.451	10.491
Reserva Global de Reversão	24.231	21.301	24.231	21.301
	39.240	36.282	39.433	36.282
Total	179.222	156.129	184.844	159.714

17 - INVESTIMENTOS**17.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	1.147.511	1.119.029	-	-
Controladas em conjunto	6.242.187	5.851.949	6.242.187	5.851.949
Coligadas	120.657	111.349	120.657	111.349
Outras participações	480	537	480	537
(-) Provisão para perdas em investimentos	(527.241)	(527.241)	(527.241)	(527.241)
Total participações societárias	6.983.594	6.555.623	5.836.083	5.436.594
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
Total	6.986.897	6.558.926	5.839.386	5.439.897

Notas Explicativas

17.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	30/06/2018	31/12/2017
Controladas		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	12,00%
ESBR Participações S.A.	-	20,00%
Energia Sustentável do Brasil S.A.	20,00%	-
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	1,50%	1,50%
- Banda de Couro Energética S.A.	1,70%	1,70%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
Coligada		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas

17.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2017	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	30/06/2018
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	373.081	16.873	-	-	(6.691)	-	383.263
- Complexo Eólico Pindaí II	159.446	6.397	-	-	(1.106)	-	164.737
- Complexo Eólico Pindaí III	81.282	2.822	-	-	(687)	-	83.417
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	505.220	-	-	-	10.874	-	516.094
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	216.741	-	-	(33.726)	25.454	-	208.469
- Integração Transmissora de Energia S.A.	51.240	-	-	-	-	(51.240)	-
- ESBR Participações S.A.	1.648.570	-	267.600	-	(66.905)	(1.849.265)	-
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	1.849.265	1.849.265
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	657.257	-	-	-	15.967	-	673.224
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	270.678	-	-	-	412	-	271.090
- Manaus Construtora Ltda.	7.545	-	-	-	(21)	-	7.524
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	27.309	-	-	-	2.016	-	29.325
- Norte Energia S.A.	1.725.233	140.700	-	-	98.602	-	1.964.535
- Complexo Eólico Sento Sé I	72.779	-	-	(2.992)	(8.496)	-	61.291
- Complexo Eólico Sento Sé II	55.582	-	-	-	(5.256)	-	50.326
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.057	-	-	-	(87)	-	970
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	356.302	-	-	(4.900)	6.335	-	357.737
- VamCruz I Participações S.A.	131.635	-	3.871	-	(3.640)	-	131.866
- Chapada do Plauí I Holding S.A.	91.851	4.643	-	-	(17.708)	-	78.786
- Chapada do Plauí II Holding S.A.	172.249	3.430	-	-	(15.245)	-	160.434
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	96.172	-	-	-	675	-	96.847
- Companhia Energética SINOP S.A.	269.749	35.280	-	-	(4.531)	-	300.498
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	111.349	-	-	(5.143)	14.451	-	120.657
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	537	-	-	-	-	(57)	480
Sub-total	7.082.864	210.145	271.471	(46.761)	44.413	(51.297)	7.510.835
Provisão para perdas em investimentos							
- Complexo Eólico Pindaí I	(123.891)	-	-	-	-	-	(123.891)
- Complexo Eólico Pindaí II	(54.531)	-	-	-	-	-	(54.531)
- Complexo Eólico Pindaí III	(25.854)	-	-	-	-	-	(25.854)
- ESBR Participações S.A.	(111.828)	-	-	-	-	111.828	-
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	(111.828)	(111.828)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	(3.621)	-	-	-	-	-	(3.621)
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	(94.444)	-	-	-	-	-	(94.444)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	(88.878)	-	-	-	-	-	(88.878)
- VamCruz I Participações S.A.	(7.028)	-	-	-	-	-	(7.028)
- Companhia Energética SINOP S.A.	(17.166)	-	-	-	-	-	(17.166)
Sub-total	(527.241)	-	-	-	-	-	(527.241)
Total	6.555.623	210.145	271.471	(46.761)	44.413	(51.297)	6.983.594

Notas Explicativas

17.2.1 – Energia Sustentável do Brasil S.A.

Em 29/06/2018 decorrente da Assembleia Geral Extraordinária – AGE da ESBR Participações S.A. foi aprovada a incorporação das SPEs ESBR Participações S.A. (“Incorporada”) e Energia Sustentável do Brasil S.A. (“Incorporadora”). A incorporação foi realizada mediante laudo de avaliação do patrimônio líquido, a valor contábil, com base nas demonstrações financeiras da ESBR Participações S.A. e do Protocolo de Justificação de Incorporação.

17.3 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10/06/2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&F Bovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tinha investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que a saída da acionista CTEEP fosse aprovada pelos órgãos reguladores de controle e demais instâncias cabíveis e a Chesf assumia a totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf, no qual, até o presente momento, permeou as instâncias abaixo:

Em 27/07/2017, foi emitido o Memorando DJJJ nº 2660/2017, pelo jurídico da Eletrobras, atestando o posicionamento favorável com alterações de minutas elaboradas.

Em 14/08/2017, foi emitido um relatório pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras Holding (Relatório à Diretoria Executiva – DF 068/2017), referente a atualização dos estudos para a ratificação das decisões que aprovaram a reestruturação societária da ETN. Com os fundamentos do relatório, através da RES-556/2017, a Diretoria Executiva da Eletrobras e por meio da DEL-194/2017 Conselho de Administração da Eletrobras, aprovaram a reestruturação, contemplando a assunção do controle acionário da ETN pela Chesf e, posteriormente, a sua incorporação.

Em 26/10/2017, foi emitido o Despacho da Aneel nº 3.599/2017, com a permissão da operação na qual a CTEEP venderá todas as suas ações de emissão da ETN para a Chesf, desta forma, a Chesf será detentora de 100% das ações representativas do capital social da ETN, passando a exercer o controle acionário.

Em 07/11/2017, a Eletrobras encaminhou ao Ministério de Minas e Energia a carta CTA-DF-2697/2017, referente a assunção do controle acionário da Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, solicitando encaminhamento para manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. MPDG sobre o assunto.

Em 29/11/2017, o Ministério de Minas e Energia encaminhou a SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, através do Ofício nº 175/201/AGE/SE-MME, a carta CTA-DF-2697/2017 e seus anexos, ressaltando a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras e o parecer favorável do Ministério.

Em 31/01/2018, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22597/2017-MP, aprovou o controle acionário formal da ETN, condicionando a sua incorporação até 30/06/2018.

Em 20/06/2018, a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-116/2018 para exame de manifestação de proposta de prorrogação de prazo para conclusão da incorporação da ETN, passando de 30/06/2018 para 30/09/2018.

Notas Explicativas

Em 05/07/2018, atendendo a solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 13209/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 30/09/2018.

17.3.1 – Integralização de capital social da ETN

Em 26/02/2018 a e ETN aumentou seu capital social no valor de R\$ 464.184, mediante a integralização efetivada com os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, anteriormente aportados pela Companhia.

17.4 – Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA

Em 19/04/2018, foi concluído o processo de alienação das ações da SPE Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA, de propriedade da Chesf para a sua controladora, a Eletrobras. Esta operação está vinculada ao Pilar Disciplina Financeira do Plano Diretor de Negócios e Gestão (“PDNG”) 2018/2022, e tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia junto à Eletrobras, permitindo a redução de sua alavancagem financeira e melhoria do indicador “Dívida Líquida/EBITDA”.

Notas Explicativas

17.5 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

	2018						2017								
	ATIVO			PASSIVO			ATIVO			PASSIVO					
	Não Circulante			Total	Circulante	Não Circulante	Circulante			Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos				Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos						
Controladas															
- Complexo Edico Pradail	24.671	-	369.336	394.007	10.556	-	394.007	394.007	27.590	-	356.942	11.269	-	373.263	384.532
- Complexo Edico Pradail II	13.613	-	154.423	168.036	3.253	-	168.036	168.036	14.415	-	147.110	2.036	-	159.489	161.525
- Complexo Edico Pradail III	3.336	-	98.572	101.908	1.418	-	101.908	101.908	3.425	-	95.740	1.248	-	97.917	99.165
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	110.113	619.545	98	729.756	13.351	200.311	516.094	729.756	104.725	614.926	106	178.233	36.304	505.220	719.757
Controladas em conjunto															
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	234.760	517.791	438	752.989	95.245	232.298	425.446	752.989	225.713	535.765	440	68.659	250.932	442.327	761.918
- Integração Transmissora de Energia S.A.	204.659	421.253	322	626.234	55.463	141.029	429.742	626.234	201.164	429.999	337	54.505	149.001	426.994	630.500
- ESR Participações S.A.	675.739	925.212	20.501.000	22.101.951	900.239	11.955.935	9.245.777	22.101.951	888.073	790.253	20.931.848	941.706	13.425.616	8.242.862	22.610.174
- Interligação Elétrica da Madeira S.A.	715.538	5.183.500	28.038	5.927.076	331.342	2.847.863	2.147.851	5.927.076	626.932	5.266.871	47.028	313.217	2.944.932	2.692.862	5.940.831
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	253.477	2.663.629	-	2.917.106	228.578	1.298.324	1.390.204	2.917.106	235.475	2.386.143	-	170.270	1.063.159	1.388.089	2.621.518
- Manaus Construtora Ltda.	545	87.430	-	87.975	2.317	47.067	38.591	87.975	351	90.701	-	5.290	47.067	38.895	91.052
- TDG - Transmissora Delnino Gouveia S.A.	60.772	302.378	114	363.864	22.590	281.439	59.845	363.864	53.328	306.546	126	25.513	278.757	55.732	360.002
- Norte Energia S.A.	723.903	1.056.602	402.178.10	41.938.315	3.190.769	26.204.666	12.602.960	41.938.315	1.087.819	894.768	38.928.258	3.143.286	26.266.008	11.501.551	40.910.845
- Complexo Edico Sento Sé I	25.852	35.684	259.789	321.325	25.020	171.222	125.083	321.325	23.318	55.310	263.480	30.396	172.602	139.110	342.108
- Complexo Edico Sento Sé II	17.147	11.108	356.514	384.769	21.578	260.485	102.706	384.769	13.526	17.288	368.545	22.060	263.866	113.433	399.359
- Complexo Edico Sento Sé III	25.922	3.566	215.328	244.816	9.042	175.599	60.176	244.816	18.886	4.890	221.922	8.989	171.153	65.546	245.688
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	137.365	1.069.909	396	1.207.669	65.078	412.517	730.074	1.207.669	143.841	1.079.888	251	70.485	426.349	727.146	1.223.980
- VamCruz I Participações S.A.	101.890	-	467.287	569.277	46.623	259.439	261.215	569.277	84.831	-	472.194	59.034	229.345	268.646	557.025
- Chapada do Piauí Holding S.A.	44.206	25.638	752.052	822.096	69.096	638.952	114.058	822.096	39.155	24.153	761.511	46.390	637.718	140.721	824.819
- Chapada do Piauí Holding S.A.	49.280	22.044	837.142	908.466	89.294	532.912	286.270	908.466	41.206	21.543	839.914	80.990	511.298	310.985	902.663
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	20.761	15.158	481.224	517.143	29.613	305.530	182.000	517.143	16.002	14.743	488.798	26.922	311.998	180.623	519.543
- Companhia Energética SINOP S.A.	146.900	239.508	1.912.947	2.299.355	160.036	912.797	1.226.522	2.299.355	226.940	229.977	1.678.890	123.654	911.038	1.101.015	2.135.707
Coligada															
- Energética Águas da Pedra S.A.	124.116	28.055	701.727	853.898	83.830	277.598	492.460	853.898	138.214	30.477	712.646	133.206	293.646	454.485	881.337
Total	3.714.665	13.228.809	67.354.557	84.298.031	5.456.301	47.155.912	31.885.818	84.298.031	4.214.829	12.793.133	66.316.086	5.517.338	48.390.789	29.415.921	83.324.048

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2018, exceto Complexo Sento Sé I, cujas demonstrações possuem data-base em 28/02/2018; Vamcruz I Participações S.A., Chapada do Piauí II Holding S.A. e Eólica Serra das Vacas Holding S.A. cujas demonstrações possuem data-base em 31/03/2018 e Energia Sustentável do Brasil S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/06/2018.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2018										2017						
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período	
Controladas																	
- Complexo Edifício Piratini I	-	(2.799)	(2.799)	(3.895)	(6.694)	-	-	(6.694)	-	(2.496)	(2.496)	1.306	(1.190)	(94)	-	(1.284)	
- Complexo Edifício Piratini II	7	(938)	(931)	(175)	(1.106)	-	-	(1.106)	388	(791)	(393)	571	178	(18)	-	160	
- Complexo Edifício Piratini III	-	(600)	(600)	(227)	(827)	-	-	(827)	-	(466)	(466)	588	102	(94)	-	8	
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	25.064	(6.655)	18.409	(5.835)	12.574	(2.107)	407	10.874	20.287	(912)	19.375	(12.601)	6.774	(2.988)	1.030	4.806	
Controladas em conjunto																	
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	75.000	(10.679)	64.321	(5.564)	58.757	(16.848)	9.837	51.946	71.420	(10.927)	60.493	(10.007)	50.486	(29.805)	6.366	27.047	
- Integração Transmissora de Energia S.A.	30.431	(11.607)	18.824	(15.14)	17.310	(19.893)	16.017	13.634	55.024	(12.252)	42.772	(3.773)	38.999	(13.515)	6.848	32.332	
- ESR Participações S.A.	1.208.802	(1.204.925)	3.877	(511.385)	(507.508)	172.984	-	(334.524)	1.243.257	(938.796)	304.461	(623.862)	(319.401)	106.285	-	(213.116)	
- Inteligência Elétrica do Madeira S.A.	211.142	(48.289)	162.853	(74.102)	88.751	(23.582)	-	65.169	179.440	(32.828)	146.612	(90.337)	56.275	32.188	-	88.463	
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	49.312	(18.440)	30.872	(27.669)	3.203	(1.091)	-	2.112	52.202	6.696	58.898	(45.146)	13.752	152	-	13.904	
- Manaus Construtora Ltda.	-	(12)	(12)	(84)	(95)	(9)	-	(104)	-	(24)	(24)	(204)	(228)	-	-	(228)	
- TDG Transmissora Delmirio Gouveia S.A.	17.833	(9.282)	8.551	(2.791)	5.760	(1.795)	150	4.115	29.954	7.634	37.588	(2.766)	34.822	(2.159)	254	32.917	
- Norte Energia S.A.	1.765.793	(752.520)	1.013.273	(465.874)	557.399	99.950	-	657.349	902.160	(511.624)	390.536	(320.597)	69.939	(34.869)	-	35.070	
- Complexo Edifício Sento Sé I	(4.775)	(9.093)	(13.868)	(3.407)	(17.275)	(62)	-	(17.337)	24.972	(17.717)	7.255	(4.871)	2.384	(1.723)	-	661	
- Complexo Edifício Sento Sé II	16.767	(16.416)	351	(10.344)	(9.993)	(739)	-	(10.726)	31.905	(30.214)	1.691	(11.369)	(9.678)	(1.260)	-	(10.938)	
- Complexo Edifício Sento Sé III	10.990	(9.305)	1.685	(6.402)	(4.717)	(663)	-	(5.370)	11.524	(8.897)	2.627	(8.143)	(5.516)	(657)	-	(6.173)	
- Inteligência Elétrica Caranhuns S.A.	26.457	(4.671)	21.786	(6.860)	14.926	(3.100)	1.102	12.928	37.705	(6.816)	31.889	(9.989)	21.890	22.978	2.062	46.930	
- VamCruz Participações S.A.	9.967	(10.464)	(497)	(6.329)	(6.826)	(605)	-	(7.431)	35.369	(23.959)	11.410	(13.447)	(2.037)	(1.241)	-	(3.278)	
- Chapada do Piauí Holding S.A.	33.862	(31.597)	2.265	(37.340)	(35.075)	(1.064)	-	(36.139)	58.712	(25.148)	33.564	(29.940)	3.624	(2.132)	-	1.492	
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	10.855	(13.706)	(2.851)	(27.291)	(30.142)	(970)	-	(31.112)	63.592	(28.364)	35.228	(30.437)	4.791	(3.045)	-	1.746	
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	35.833	(16.592)	19.241	(16.421)	2.820	(1.443)	-	1.377	30.774	(20.037)	10.737	(20.524)	(9.877)	(1.145)	-	(10.932)	
- Companhia Energética SINOP S.A.	23.801	(55.113)	(31.312)	3.288	(28.024)	9.331	-	(18.693)	-	(6.992)	(6.992)	80	(6.912)	2.048	-	(4.864)	
Coligada																	
- Energética Águas da Pedra S.A.	130.453	(48.410)	82.043	(11.995)	70.048	(11.060)	-	58.988	121.830	(39.215)	82.615	(11.386)	71.229	(11.025)	-	60.204	
Total	3.677.594	(2.282.113)	1.395.481	(1.212.216)	183.266	197.850	27.513	408.629	2.970.525	(1.703.145)	1.267.380	(1.246.894)	20.496	57.871	16.560	94.927	

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2018, exceto Complexo Sento Sé I, cujas demonstrações possuem data-base em 28/02/2018; Vamcruz I Participações S.A., Chapada do Piauí II Holding S.A. e Eólica Serra das Vacas Holding S.A. cujas demonstrações possuem data-base em 31/03/2018 e Energia Sustentável do Brasil S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/06/2018.

Notas Explicativas**18- IMOBILIZADO****18.1 - Movimentação**

	Controladora							30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	
Geração								
Em serviço	1.800.556	-	-	-	17	-	-	1.800.573
Terrenos	177.889	-	-	-	-	-	-	177.889
Reservatórios, barragens e adutoras	403.940	-	-	-	-	-	-	403.940
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	970.574	-	-	-	-	-	-	970.574
Móveis e utensílios	189	-	-	-	17	-	-	206
Depreciação	(1.263.478)	-	-	(15.925)	-	-	-	(1.279.403)
Em curso	688.788	15.654	-	-	(17)	-	-	704.425
Impairment	(800.371)	-	-	-	-	-	-	(800.371)
Total Geração	425.495	15.654	-	(15.925)	-	-	-	425.224
Administração								
Em serviço	1.103.788	-	(1.961)	-	13.329	-	-	1.115.156
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.760	-	-	-	-	-	-	18.760
Edificações	267.863	-	-	-	-	-	-	267.863
Máquinas e equipamentos	707.297	-	(606)	-	2.907	-	-	709.598
Veículos	75.801	-	(1.339)	-	10.370	-	-	84.832
Móveis e utensílios	29.774	-	(16)	-	52	-	-	29.810
Depreciação	(776.341)	-	1.719	(26.154)	-	-	20	(800.756)
Em curso	378.018	17.547	(7)	-	(13.329)	-	-	382.229
Total Administração	705.465	17.547	(249)	(26.154)	-	-	20	696.629
Total	1.130.960	33.201	(249)	(42.079)	-	-	20	1.121.853

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	30/06/2018
Geração								
Em serviço	1.800.556	-	-	-	17	-	-	1.800.573
Terrenos	177.888	-	-	-	-	-	-	177.888
Reservatórios, barragens e adutoras	403.940	-	-	-	-	-	-	403.940
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	970.575	-	-	-	-	-	-	970.575
Móveis e utensílios	189	-	-	-	17	-	-	206
Depreciação	(1.263.478)	-	-	(15.925)	-	-	-	(1.279.403)
Em curso	1.268.960	48.704	(10.527)	-	(17)	-	-	1.307.120
Impairment	(800.371)	-	-	-	-	-	-	(800.371)
Total Geração	1.005.667	48.704	(10.527)	(15.925)	-	-	-	1.027.919
Administração								
Em serviço	1.104.357	17	(2.104)	-	13.329	-	-	1.115.599
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.761	-	-	-	-	-	-	18.761
Edificações	267.912	-	-	-	-	-	-	267.912
Máquinas e equipamentos	707.327	17	(510)	-	2.907	-	-	709.741
Veículos	75.801	-	(1.339)	-	10.370	-	-	84.832
Móveis e utensílios	30.263	-	(255)	-	52	-	-	30.060
Depreciação	(776.500)	-	1.718	(26.173)	-	-	20	(800.935)
Em curso	378.018	17.701	(7)	-	(13.329)	-	-	382.383
Total Administração	705.875	17.718	(393)	(26.173)	-	-	20	697.047
Total	1.711.542	66.422	(10.920)	(42.098)	-	-	20	1.724.966

18.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

18.3 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
	Encargos financeiros totais	27.650
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(2)	(10)
Efeito líquido no resultado	27.648	46.855

19 - INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2017	Adições	Amortização	30/06/2018
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.722	-	-	111.722
Amortização		(86.846)	-	(4.743)	(91.589)
Em curso		13.696	3.917	-	17.613
Total Intangível		38.572	3.917	(4.743)	37.746

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31/12/2017	Adições	Amortização	30/06/2018
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.789	-	-	111.789
Amortização		(86.847)	-	(4.743)	(91.590)
Em curso		32.946	3.917	-	36.863
Total Intangível		57.888	3.917	(4.743)	57.062

20 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Energia elétrica comprada	20.108	30.072	20.108	30.072
Materiais e serviços	173.203	324.004	184.411	334.373
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	5.563	5.368	5.563	5.368
Eletrosul	3.782	3.870	3.782	3.870
Furnas	9.705	9.985	9.705	9.985
CTEEP	4.667	4.816	4.667	4.816
Outros	36.847	34.871	36.847	34.871
Total	253.875	412.986	265.083	423.355

Notas Explicativas

21 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

21.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/06/2018					31/12/2017				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	8.956	838.477	847.433	82.847	930.280	10.181	706.354	716.535	121.590	838.125
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	111	103.448	103.559	68.966	172.525	80	103.448	103.528	120.689	224.217
Banco do Nordeste	2.942	49.075	52.017	179.616	231.633	1.039	49.075	50.114	67.561	117.675
Caixa Econômica Federal	1.663	150.000	151.663	112.500	264.163	2.303	150.000	152.303	187.500	339.803
BNDES	1.454	66.750	68.204	470.691	538.895	1.746	66.649	68.395	503.006	571.401
Total	15.126	1.207.750	1.222.876	914.620	2.137.496	15.349	1.075.526	1.090.875	1.000.346	2.091.221

No semestre, foram contratados empréstimos no montante de R\$ 289.792, com as seguintes características:

- **Eletrobras**

Empréstimo no montante de R\$ 155.000 de janeiro de 2018, dos quais R\$ 152.086 em moeda e R\$ 2.914 obtidos mediante encontro de contas, para investimentos corporativos da Companhia e aportes em SPEs, no qual incidem juros equivalentes a 7,03% a.a. com reajuste anual do saldo devedor pelo IPCA. Este contrato será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 30 do mês subsequente ao término da carência, que ocorreu em abril de 2018. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente – RBSE).

- **Banco do Nordeste**

Financiamento no montante de R\$ 158.420, para os empreendimentos Casa Nova II e III com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no qual incidem juros devidos à taxa efetiva de 10,14% a.a. (com bônus de adimplência de 15%). Este contrato será amortizado em 132 (cento e trinta e duas) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 25/08/2020. Está garantido por cessão fiduciária de conta-reserva, vinculação e centralização de recebíveis, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios e seguro garantia de conclusão de obras. Em março de 2018 foi recebido o montante de R\$ 134.792 relativo a este contrato, restando um saldo de crédito no valor de R\$ 23.628.

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 247.843, dos quais R\$ 196.604 mediante pagamentos e R\$ 51.239 através de encontro de contas com a Eletrobras.

21.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
	2019	174.259
2020	202.263	196.508
2021	115.257	104.149
2022	77.798	66.649
2023	76.156	63.712
Após 2023	268.887	172.698
Total Não Circulante	914.620	1.000.346

Notas Explicativas**21.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2016	15.031	911.942	926.973	1.277.036
Ingressos	-	-	-	571.517
Provisão de Encargos	267.025	-	267.025	-
Variação monetária	-	4	4	4.651
Transferências	-	852.858	852.858	(852.858)
Amortizações/pagamentos	(266.707)	(689.278)	(955.985)	-
Saldo em 31/12/2017	15.349	1.075.526	1.090.875	1.000.346
Ingressos	-	-	-	289.792
Provisão de Encargos	106.465	-	106.465	-
Variação monetária	(541)	379	(162)	4.170
Transferências	-	379.688	379.688	(379.688)
Amortizações/pagamentos	(106.147)	(247.843)	(353.990)	-
Saldo em 30/06/2018	15.126	1.207.750	1.222.876	914.620

21.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
IPCA	272.696	122.491
CDI	1.091.170	1.271.898
TJLP	347.705	362.523
Sem indexador	425.925	334.309
Total	2.137.496	2.091.221
Principal	2.122.370	2.075.872
Encargos	15.126	15.349
Total	2.137.496	2.091.221

Notas Explicativas

21.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/06/2018 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2018	2019	2020	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	25.813	25.354	24.178	23.002	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.631	52.179	51.386	50.016	30/10/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	57.001	54.667	50.182	45.881	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	33.100	31.495	28.527	25.538	10/07/2031
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	130.512	129.869	125.412	121.108	2018
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	33.320	34.421	33.943	33.631	32.537	2018
Total				331.439	333.478	327.507	313.316	298.082	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

22 – DEBÊNTURES

Controladora e Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	30/06/2018	
			Circulante	Não Circulante
			Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29/04/2016, e Portaria nº 18, de 02/02/2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei nº 12.431, do Decreto nº 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27/01/2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31/03/2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**22.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:**

Controladora e Consolidado			
Ano	Principal	Custos de transação	Total
2019	4.106	(239)	3.867
2020	8.491	(478)	8.013
2021	9.862	(531)	9.331
2022	13.401	(690)	12.711
2023	18.319	(903)	17.416
2024	20.275	(956)	19.319
Após 2024	76.316	(5.470)	70.846
Total	150.770	(9.267)	141.503

22.2 – Mutação das debêntures:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2017	153.094
Juros	6.316
Amortização (principal e encargos)	(8.830)
Custos de transação apropriado	212
Saldo em 30/06/2018	150.792

23 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>				
IRPJ	209.092	35.095	209.120	35.123
CSLL	78.482	52.238	78.810	52.416
Cofins	35.235	34.215	35.469	34.611
ICMS	22.211	33.339	22.211	33.339
PIS/Pasep	7.648	7.426	7.688	7.510
IRRF	14.730	23.404	14.779	23.429
ISS	2.452	2.802	2.556	2.910
Outros	25	54	92	109
	369.875	188.573	370.725	189.447
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	617	629
CSLL	-	-	222	226
Cofins	-	-	16.910	16.651
PIS/Pasep	-	-	3.687	3.631
	-	-	21.436	21.137
Total	369.875	188.573	392.161	210.584

Notas Explicativas**24 – TRIBUTOS DIFERIDOS**

- **Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.117.432 (R\$ 3.316.654, em 31/12/2017), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Diferenças temporárias				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.019.165	9.602.029	9.019.165	9.763.095
Ajustes decorrentes da ICPC 01	149.754	152.837	198.967	115.461
	9.168.919	9.754.866	9.218.132	9.878.556
Débitos Fiscais				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.292.229	2.438.716	2.298.583	2.444.428
Contribuição social sobre diferenças temporárias	825.203	877.938	835.582	887.393
Não Circulante	3.117.432	3.316.654	3.134.165	3.331.821

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP da RBSE.

25 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Obrigações Sociais				
INSS	17.929	18.353	18.190	18.619
FGTS	5.121	6.743	5.132	6.792
Contribuições sociais	49.284	45.015	49.535	45.151
Outros	1.423	1.432	1.423	1.432
	73.757	71.543	74.280	71.994
Obrigações Trabalhistas				
Folha de pagamento	13.741	18.029	13.822	18.464
Férias	48.480	53.473	48.927	53.842
Gratificação de férias	36.641	40.824	36.685	40.824
13º Salário	25.084	-	25.200	-
	123.946	112.326	124.634	113.130
Total	197.703	183.869	198.914	185.124

Notas Explicativas

26 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora e Consolidado			
	Provisão em 31/12/2017	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/06/2018
Trabalhistas	146.003	(2.041)	(10.829)	133.133
Cíveis	2.111.913	143.254	(8.665)	2.246.502
Fiscais	40.388	4.396	(4.259)	40.525
Total	2.298.304	145.609	(23.753)	2.420.160

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017.

A Companhia registrou no período o montante de R\$ 76.239 (R\$ 50.971 em 2017) referente a provisão de GSF.

A Companhia possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Trabalhistas	166.458	171.134
Ambientais	1.409	706
Cíveis e fiscais	8.993.625	8.994.233
Total	9.161.492	9.166.073

Destaca-se a seguinte ação com **risco de perda possível**:

- 2.1.1.1)** Processo nº 0002226-70.2017.8.25.0014 (Comarca de Canindé do São Francisco) – Ação movida pelo Município de Canindé do São Francisco, requerendo o DVA devido em face de valor recebido da União Federal pela Chesf, pertinente a indenização referente à Usina de Xingó. O Município de Canindé do São Francisco pleiteia basicamente: (a) que o ESTADO DE SERGIPE proceda a inclusão no Valor Adicionado do ano base de 2013 do montante de R\$ 2.925.318, recalculando o IPM em razão do complexo hidroelétrico Usina de Xingó, da mesma forma aos anos subsequentes, para efeito na participação do rateio de ICMS no ano de 2017, com trespasse dos dados ao TCE/SE para republicação do Ato Deliberativo n.º 884/2016, sob pena de multa diária de R\$100; e b) que o ESTADO DE SERGIPE compelido a, no prazo de 48 horas, juntar aos autos o mapa de apuração do valor adicionado do ICMS do Município Autor, referente aos exercícios 2013, 2014, 2015 e 2016, destacando-se se houve, na composição do valor do IPM respectivo, a inclusão dos valores percebidos pela CHESF a título de antecipação, na forma do item “a” acima. (c) reconhecer a relação jurídico-tributária decorrente da antecipação de receita realizada pela UNIÃO FEDERAL em favor da CHESF, como elemento fiscal tributável, atestando a sua inclusão do valor do ICMS devido e ao produto de distribuição afeto ao VAF – Valor Adicionado do Município de CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO; (d) sejam compelidos todos os Réus a procederem os ajustes contábeis e financeiros necessários à inclusão no Valor Adicionado do ano base de 2013 do montante de R\$ 2.925.318, recalculando o IPM e participação do rateio de ICMS, em razão do complexo hidroelétrico Usina de Xingó para todos os anos subsequentes, condenando-os a ressarcirem o Requerente aos valores suprimidos indevidamente desde 2013, em montante a ser apurado por perícia contábil realizada nos autos. A União Federal, quando citada ainda no âmbito da Justiça Federal, alegou a sua ilegitimidade passiva e requereu a exclusão da lide. A Chesf apresentou defesa. O juízo federal indeferiu a tutela de urgência do município, tendo sido essa decisão atacada por agravo de instrumento, e mantida pelo E. TRF da 5.ª Região. O pedido de ilegitimidade passiva da União foi acolhido, tendo os autos sido remetidos para a Comarca de Canindé do São Francisco – SE. Na Comarca de Canindé do São Francisco – SE, o MM. Juízo proferiu despacho requerendo às partes que procedessem com a especificação de provas. Em

Notas Explicativas

30/06/2018 a Chesf havia peticionado, requerendo a produção de prova pericial contábil, a ser realizada por especialista em contabilidade do setor elétrico. Aos 26/06/2018, oferecimento de réplica por parte do Município, sendo esta a situação do processo aos 30/06/2018.

27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/06/2018	31/12/2017
Planos previdenciários	1.055.009	1.058.865
Seguro de vida	71.420	66.265
Total	1.126.429	1.125.130
Circulante	158.244	151.616
Não circulante	968.185	973.514

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31/12/2017.

28 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	26.374	41.797
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	6.068	13.845
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PDC - 2018	84.073	-
	116.515	55.642
Não Circulante		
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	20.691	20.691
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PDC - 2018	51.269	-
	71.960	20.691
TOTAL	188.475	76.333

28.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

Em 30/06/2018, o saldo da provisão corresponde ao montante de R\$ 26.374 para fazer face aos gastos com o PIDV/Plano de saúde.

Notas Explicativas

28.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

Em 22/05/2017, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

Em 2017, houve a adesão de 470 empregados ao PAE, com desligamento de 464 empregados. Em 30/06/2018, o saldo da provisão para fazer face a estes gastos corresponde ao montante de R\$ 1.376, referente ao incentivo financeiro.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Em 30/06/2018, o saldo da provisão corresponde ao montante de R\$ 25.383 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

28.3 - Plano de Demissão Consensual – PDC

Em 26/03/2018, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Demissão Consensual – PDC”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- ter, no mínimo, 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia na data do seu desligamento, considerando o limite de 03/12/2018;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia;

No período, houve a adesão de 270 empregados ao PDC, com desligamento de 18 empregados em junho. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Para fazer face aos gastos a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 75.445, referente ao incentivo financeiro.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

A Companhia considerou na provisão registrada, o montante de R\$ 59.897 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

Notas Explicativas

29 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 30/09/2017 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	6.227	6.227
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	4.059	4.059
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	50.197	50.197
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	124.104	124.104
Total	184.587	184.587

30 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.436	11.668	6.436	11.668
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.707	4.707	4.707
Cauções em garantia	3.607	3.665	3.607	3.665
Acordo Chesf/Senai	1.270	1.230	1.270	1.230
Entidade seguradora	5.181	169	5.181	169
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	13.592	54.855	17.554	59.361
	37.142	78.643	41.104	83.149
Não Circulante				
Outras Provisões - FID	-	58.522	-	58.522
Provisão E.S.S	15.114	15.114	15.114	15.114
FGTS Conta-Empresa	4.558	4.490	4.558	4.490
Outros	-	-	20.639	20.639
	19.672	78.126	40.311	98.765
Total	56.814	156.769	81.415	181.914

31 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

31.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.333.193	2.662.043	1.945.918	10.890.794
	Preço médio (R\$)	177,03	190,03	203,36	203,00

Notas Explicativas**31.2 – Venda de energia (não auditado)**

Posições vendidas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.718.300	10.094.556	9.998.138	53.377.448
	Preço médio (R\$)	136,33	133,06	144,52	145,02

31.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2018/2019
Norte Energia S.A.	6
Complexo Eólico Pindaí I	110.377
Companhia Energética SINOP S.A.	85.735
Energia Sustentável do Brasil S.A.	40.400
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	37.679
Complexo Eólico Pindaí II	31.717
Complexo Eólico Pindaí III	14.738
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	19.956
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	33.613
Total	374.221

31.4 – Imobilizado

	2018/2019	2020/2021
Weg Equipamentos Elétricos Ltda.	119.081	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	70.530	-
Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda	58.628	2.560
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda.	47.834	-
Energ Power Ltda.	24.684	-
JPW Engenharia Elétrica Ltda.	43.995	-
ZTT do Brasil Ltda.	44.567	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	23.889	-
Toshiba América do Sul Ltda.	20.893	-
ABB Ltda.	13.034	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	20.085	-
Procable Energia e Telecomunicações	9.780	-
Oengenharia Ltda.	10.134	-
Real Energy Ltda.	9.828	-
Gevisa S.A.	9.146	-
STK Sistemas do Brasil Ltda.	13.211	1.999
Total	539.319	4.559

Notas Explicativas

32 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2017), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/06/2018						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2017						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

32.2 - Reservas de Capital

	30/06/2018	31/12/2017
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

32.3 - Reservas de Lucros

	30/06/2018	31/12/2017
Legal	38.838	38.838
Incentivos fiscais	161.064	161.064
Reserva especial de dividendos não distribuídos	546.258	546.258
	746.160	746.160

A Reserva Legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com a legislação societária, limitada a 20% do capital social.

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última, foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

A Reserva especial de dividendos não distribuídos, refere-se à parte dos dividendos, retidos na Companhia, para futuro pagamento aos acionistas, de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

33 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
RECETA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	181.153	325.887	225.127	430.874
Operação e manutenção de usinas e suprimento	343.992	679.294	359.115	720.263
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	85.141	150.432	130.778	179.878
Receita de construção	5.355	6.747	7.276	12.299
Remuneração do ativo financeiro	12.396	24.666	14.954	29.757
Outras receitas operacionais	1.608	3.075	1.929	4.492
	629.645	1.190.101	739.179	1.377.563
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	381.702	744.576	264.834	530.390
Receita de construção	196.304	329.015	125.784	228.507
Remuneração do ativo financeiro	284.758	547.051	326.349	716.601
Outras receitas operacionais	6.934	12.771	6.421	17.578
	869.698	1.633.413	723.388	1.493.076
	1.499.343	2.823.514	1.462.567	2.870.639
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(8.875)	(15.563)	(10.126)	(17.971)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.317)	(25.916)	(8.534)	(16.115)
Outros encargos CCEE	(34)	(189)	(239)	(468)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(14.985)	(27.787)	(4.488)	(12.359)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(17.680)	(33.497)	(20.482)	(43.903)
Proinfa	(14.447)	(28.856)	(14.061)	(27.765)
Taxa de fiscalização da Aneel	(3.536)	(7.071)	(2.347)	(4.693)
ICMS sobre energia elétrica	(26.870)	(47.606)	(35.985)	(69.557)
ISS	(354)	(645)	(368)	(817)
PIS/Pasep	(24.246)	(47.372)	(15.018)	(29.270)
Cofins	(111.683)	(218.205)	(69.185)	(134.832)
	(236.027)	(452.707)	(180.833)	(357.750)
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.263.316	2.370.807	1.281.734	2.512.889

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
RECETA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	181.153	325.887	225.127	430.874
Operação e manutenção de usinas e suprimento	343.992	679.294	359.115	720.263
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	85.144	150.435	130.778	180.316
Receita de construção	5.355	6.747	7.276	12.299
Remuneração do ativo financeiro	12.396	24.666	14.954	29.757
Outras receitas operacionais	1.608	3.079	1.929	4.492
	629.648	1.190.108	739.179	1.378.001
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	385.933	751.756	268.940	539.392
Receita de construção	196.158	328.698	125.918	218.777
Remuneração do ativo financeiro	297.865	568.885	338.683	741.248
Outras receitas operacionais	6.934	12.771	6.421	17.578
	886.890	1.662.110	739.962	1.516.995
	1.516.538	2.852.218	1.479.141	2.894.996
DEDUÇÕES DA RECETA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(9.279)	(16.221)	(10.613)	(18.943)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.452)	(26.136)	(8.695)	(16.439)
Outros encargos CCEE	(34)	(189)	(239)	(468)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(14.985)	(27.787)	(4.488)	(12.359)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(17.680)	(33.497)	(20.482)	(43.903)
Proinfa	(14.447)	(28.856)	(14.061)	(27.765)
Taxa de fiscalização da Aneel	(3.598)	(7.172)	(2.422)	(4.843)
ICMS sobre energia elétrica	(26.870)	(47.606)	(35.985)	(69.557)
ISS	(354)	(645)	(368)	(817)
PIS/Pasep	(24.529)	(47.845)	(15.292)	(29.672)
Cofins	(112.990)	(220.386)	(70.444)	(136.682)
	(238.218)	(456.340)	(183.089)	(361.448)
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.278.320	2.395.878	1.296.052	2.533.548

A principal movimentação nos períodos se deve ao início do recebimento dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

Notas Explicativas

34 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018			Período de 6 meses findos em 30/06/2018		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	55.554	-	55.554	110.460	-	110.460
Encargos de uso da rede de transmissão	158.817	-	158.817	316.447	-	316.447
Custo de construção	201.659	-	201.659	335.762	-	335.762
Pessoal	107.967	159.485	267.452	207.376	426.051	633.427
Material	2.502	4.866	7.368	4.485	6.997	11.482
Serviço de terceiros	25.442	28.570	54.012	46.700	55.380	102.080
Depreciação e amortização	7.532	15.415	22.947	15.094	30.884	45.978
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.735	-	1.735	3.074	-	3.074
Benefícios pós-emprego	-	21.086	21.086	-	42.172	42.172
Arrendamentos e aluguéis	1.036	2.168	3.204	1.875	4.149	6.024
Tributos	304	2.023	2.327	457	5.410	5.867
Provisões para contingências	-	114.230	114.230	-	145.609	145.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	29.733	29.733	-	47.347	47.347
Perdas com clientes	-	12.657	12.657	-	19.371	19.371
Outras provisões - FID	-	-	-	-	(58.522)	(58.522)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(18.278)	(18.278)	-	(44.413)	(44.413)
Outros	7.250	105	7.355	14.738	4.920	19.658
Total	569.798	372.060	941.858	1.056.468	685.355	1.741.823

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	65.770	-	65.770	133.898	-	133.898
Encargos de uso da rede de transmissão	146.273	-	146.273	324.350	-	324.350
Custo de construção	133.060	-	133.060	240.806	-	240.806
Pessoal	81.149	392.867	474.016	172.080	563.651	735.731
Material	2.514	3.806	6.320	4.931	7.170	12.101
Serviço de terceiros	20.766	29.043	49.809	41.282	54.842	96.124
Depreciação e amortização	7.689	16.401	24.090	15.433	33.744	49.177
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.073	-	2.073	3.358	-	3.358
Provisão (reversão) contrato oneroso	(27.398)	-	(27.398)	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	58.734	58.734
Arrendamentos e aluguéis	1.293	1.944	3.237	2.267	3.851	6.118
Tributos	89	1.102	1.191	197	3.632	3.829
Provisões para contingências	-	114.745	114.745	-	146.518	146.518
Provisão (reversão) impairment	-	(91.878)	(91.878)	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	13.446	13.446	-	13.022	13.022
Perdas com clientes	-	(2.760)	(2.760)	-	(10.315)	(10.315)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(21.726)	(21.726)	-	(49.918)	(49.918)
Outros	27.211	3.935	31.146	13.847	5.722	19.569
Total	460.489	490.292	950.781	952.449	830.653	1.783.102

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018			Período de 6 meses findos em 30/06/2018		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	56.456	-	56.456	111.950	-	111.950
Encargos de uso da rede de transmissão	158.817	-	158.817	316.447	-	316.447
Custo de construção	201.513	-	201.513	335.445	-	335.445
Pessoal	109.003	160.973	269.976	209.149	428.498	637.647
Material	2.557	4.877	7.434	4.563	7.022	11.585
Serviço de terceiros	27.008	29.281	56.289	49.291	56.834	106.125
Depreciação e amortização	7.532	15.428	22.960	15.094	30.902	45.996
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.735	-	1.735	3.074	-	3.074
Benefícios pós-emprego	-	21.086	21.086	-	42.172	42.172
Arrendamentos e alugueis	1.102	2.287	3.389	1.989	4.355	6.344
Tributos	304	2.060	2.364	458	5.523	5.981
Provisões para contingências	-	114.230	114.230	-	145.609	145.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	29.733	29.733	-	47.347	47.347
Perdas com clientes	-	12.657	12.657	-	19.371	19.371
Outras provisões - FID	-	-	-	-	(58.522)	(58.522)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(17.689)	(17.689)	-	(42.023)	(42.023)
Outros	7.512	573	8.085	15.064	5.591	20.655
Total	573.539	375.496	949.035	1.062.524	692.679	1.755.203

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	65.770	-	65.770	133.898	-	133.898
Encargos de uso da rede de transmissão	146.273	-	146.273	324.350	-	324.350
Custo de construção	133.194	-	133.194	231.076	-	231.076
Pessoal	82.245	394.058	476.303	174.200	566.768	740.968
Material	2.536	4.250	6.786	5.020	7.642	12.662
Serviço de terceiros	22.305	29.313	51.618	45.307	56.040	101.347
Depreciação e amortização	7.689	16.416	24.105	15.433	33.773	49.206
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.073	-	2.073	3.358	-	3.358
Provisão (reversão) contrato oneroso	(27.398)	-	(27.398)	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	58.734	58.734
Arrendamentos e alugueis	1.360	2.068	3.428	2.426	4.126	6.552
Tributos	90	1.174	1.264	202	3.823	4.025
Provisões para contingências	-	114.745	114.745	-	146.519	146.519
Provisão (reversão) impairment	-	(91.878)	(91.878)	-	1.647	1.647
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	13.446	13.446	-	13.022	13.022
Perdas com clientes	-	(2.760)	(2.760)	-	(10.315)	(10.315)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(25.681)	(25.681)	-	(46.229)	(46.229)
Outros	27.343	4.089	31.432	14.124	6.487	20.611
Total	463.480	488.607	952.087	949.394	842.037	1.791.431

Notas Explicativas**35 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	3.551	8.208	4.841	11.881
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	43.070	74.679	6.912	15.088
Outras variações monetárias ativas	326	480	1.503	5.690
Outras receitas financeiras	8.478	19.172	36.069	44.135
PIS/Pasep e Cofins	-	(1)	-	(5)
	55.425	102.538	49.325	76.789
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(52.110)	(105.158)	(68.980)	(139.642)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(1.639)	(5.315)	(910)	(2.641)
Outras variações monetárias passivas	(48)	(209)	(1.372)	(2.487)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	-	1.282	(4.035)
Outras despesas financeiras	(21.942)	(32.901)	(36.068)	(40.514)
	(75.739)	(143.583)	(106.048)	(189.319)
Total	(20.314)	(41.045)	(56.723)	(112.530)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	4.291	9.518	7.711	17.663
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	43.070	74.679	6.912	15.088
Outras variações monetárias ativas	326	480	1.503	5.690
Outras receitas financeiras	8.478	19.183	36.087	44.154
PIS/Pasep e Cofins	(39)	(69)	(148)	(254)
	56.126	103.791	52.065	82.341
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(55.814)	(111.474)	(70.574)	(141.236)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(1.639)	(5.315)	(910)	(2.641)
Outras variações monetárias passivas	(48)	(209)	(1.372)	(2.487)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	(5.503)	1.282	(4.035)
Outras despesas financeiras	(25.842)	(32.462)	(49.913)	(54.627)
	(83.343)	(154.963)	(121.487)	(205.026)
Total	(27.217)	(51.172)	(69.422)	(122.685)

Notas Explicativas

36 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	301.144	587.939	274.230	617.257
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(102.389)	(199.899)	(93.238)	(209.867)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	4.228	130.038	26.018	110.551
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(27.298)	(137.772)	(46.424)	(147.616)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(125.459)	(207.633)	(113.644)	(246.932)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(145.394)	(283.002)	(6.254)	(8.134)
Contribuição Social	(39.329)	(76.581)	(6.306)	(8.134)
Imposto de Renda	(106.065)	(206.421)	52	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.935	75.369	(107.390)	(238.798)
Contribuição Social	5.259	19.914	(30.979)	(65.775)
Imposto de Renda	14.676	55.455	(76.411)	(173.023)
Imposto de renda do período e contribuição social	(125.459)	(207.633)	(113.644)	(246.932)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018	Período de 6 meses findos em 30/06/2018	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	302.068	589.503	274.543	619.432
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(102.703)	(200.431)	(93.345)	(210.607)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	4.228	130.038	26.018	110.551
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(28.013)	(138.940)	(46.613)	(149.050)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(126.488)	(209.333)	(113.940)	(249.106)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(145.480)	(283.152)	(6.093)	(8.093)
Contribuição Social	(39.415)	(76.731)	(6.124)	(8.407)
Imposto de Renda	(106.065)	(206.421)	31	314
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.992	73.819	(107.847)	(241.013)
Contribuição Social	4.700	18.994	(31.249)	(66.780)
Imposto de Renda	14.292	54.825	(76.598)	(174.233)
Imposto de renda do período e contribuição social	(126.488)	(209.333)	(113.940)	(249.106)

Notas Explicativas

37 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

37.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30/06/2018 e 31/12/2017.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Clientes	757.367	595.506	764.184	601.779
Ativo financeiro – concessão de serviço público	13.202.130	13.439.661	13.861.500	14.095.631
Financiamentos e empréstimos	32	32	32	32
Títulos e valores mobiliários	8.231	8.287	8.231	8.287
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	168.994	156.926	182.161	168.934
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	227.515	100.318	306.685	181.262
Total Ativos financeiros	14.852.091	14.788.552	15.610.615	15.543.747
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	2.137.496	2.091.221	2.137.496	2.091.221
Fornecedores	253.875	412.986	265.083	423.355
Debêntures	-	-	150.792	153.094
Total Passivos financeiros	2.391.371	2.504.207	2.553.371	2.667.670

37.2 – GESTÃO DE RISCO

37.2.1 – Riscos financeiros

No período de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivos				
TJLP	347.705	362.523	347.705	362.523
CDI	1.091.170	1.271.898	1.091.170	1.271.898
IPCA	272.696	122.491	423.488	275.585
Total	1.711.571	1.756.912	1.862.363	1.910.006
Passivo líquido exposto	1.711.571	1.756.912	1.862.363	1.910.006

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2018						
Fornecedores	253.875	253.875	253.875	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.137.496	2.457.557	1.268.477	376.811	416.006	396.263
Obrigações estimadas	159.489	159.489	159.489	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017						
Fornecedores	412.986	412.986	412.986	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.091.221	2.396.804	1.263.335	444.727	424.678	264.064
Obrigações estimadas	139.312	139.312	139.312	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2018						
Fornecedores	265.083	265.083	265.083	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.137.496	2.457.557	1.268.477	376.811	416.006	396.263
Debêntures	150.792	160.059	9.289	12.597	41.582	96.591
Obrigações estimadas	160.347	160.347	160.347	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017						
Fornecedores	423.355	423.355	423.355	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.091.221	2.396.804	1.263.335	444.727	424.678	264.064
Debêntures	153.094	306.604	153.094	11.710	68.478	73.322
Obrigações estimadas	139.817	139.817	139.817	-	-	-

37.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 2015, em resposta às investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e das sociedades de propósito específico (SPE) em que detém participações acionárias minoritárias foi contratado escritório de advocacia norte-americano *Hogan Lovells US LLP* para proceder investigação independente de acordo com os princípios adotados pela *Securities and Exchange Commission (SEC)* e pelo *Department of Justice (DoJ)* norte-americanos.

Como resultado da investigação independente a Eletrobras procedeu os ajustes contábeis conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras anuais de 2016 e 2017.

Entretanto, as investigações oficiais da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas pelo Ministério Público Federal, podendo levar um tempo considerável para concluir todos os procedimentos de apuração e divulgação dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações contábeis.

Em abril de 2018 foram apresentados ao Conselho de Administração da Eletrobras os resultados dos procedimentos de investigação independente realizada pelo escritório internacional *Hogan Lovells* encerrando, na data de 30 de abril de 2018, as atividades de investigação objeto dos serviços contratados em relação à Companhia, suas controladas e empreendimentos dos quais participam.

Contudo, o contrato com o escritório internacional ainda permanecerá vigente para o acompanhamento e viabilização de resolução perante às autoridades norte-americanas, SEC e DoJ, cujo processo está em curso.

Notas Explicativas

37.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30/06/2018 e 31/12/2017 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Financiamentos e empréstimos	2.137.496	2.091.221	2.137.496	2.244.315
(-)Caixa e equivalentes de caixa e TVM	286.639	148.732	365.809	229.676
Dívida líquida	1.850.857	1.942.489	1.771.687	2.014.639
Patrimônio líquido	14.160.214	13.839.509	14.177.522	13.856.372
Total do capital	16.011.071	15.781.998	15.949.209	15.871.011
Índice de alavancagem financeira	11,6%	12,3%	11,1%	12,7%

37.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Controladora				
Instrumentos Financeiros	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	195.682	195.682	88.955	88.955
Total	195.682	195.682	88.955	88.955

Consolidado				
Instrumentos Financeiros	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	240.358	240.358	137.518	137.518
Total	240.358	240.358	137.518	137.518

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/06/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	195.682	-	-	195.682
Total	195.682	-	-	195.682
	31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Aplicações financeiras	88.955	-	-
Total	88.955	-	-	88.955

	Consolidado			
	30/06/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	240.358	-	-	240.358
Total	240.358	-	-	240.358
	31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Aplicações financeiras	137.518	-	-
Total	137.518	-	-	137.518

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

37.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Notas Explicativas**Depreciação dos Índices**

	Controladora						
	Saldo em 30/06/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(347.705)	6,55	4,91	3,28	(370.480)	(364.777)	(359.110)
IPCA	(272.696)	3,89	2,92	1,95	(283.304)	(280.659)	(278.014)
CDI	(1.091.170)	6,49	4,87	3,25	(1.161.987)	(1.144.310)	(1.126.633)
Efeito líquido	(1.711.571)				(1.815.771)	(1.789.746)	(1.763.757)

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(347.705)	6,55	4,91	3,28	(370.480)	(364.777)	(359.110)
IPCA	(423.488)	3,89	2,92	1,95	(439.962)	(435.854)	(431.746)
CDI	(1.091.170)	6,49	4,87	3,25	(1.161.987)	(1.144.310)	(1.126.633)
Efeito líquido	(1.862.363)				(1.972.429)	(1.944.941)	(1.917.489)

Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/06/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(347.705)	6,55	8,19	9,83	(370.480)	(376.182)	(381.884)
IPCA	(272.696)	3,89	4,86	5,84	(283.304)	(285.949)	(288.621)
CDI	(1.091.170)	6,49	8,11	9,74	(1.161.987)	(1.179.664)	(1.197.450)
Efeito líquido	(1.711.571)				(1.815.771)	(1.841.795)	(1.867.955)

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2018	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(347.705)	6,55	8,19	9,83	(370.480)	(376.182)	(381.884)
IPCA	(423.488)	3,89	4,86	5,84	(439.962)	(444.070)	(448.220)
CDI	(1.091.170)	6,49	8,11	9,74	(1.161.987)	(1.179.664)	(1.197.450)
Efeito líquido	(1.862.363)				(1.972.429)	(1.999.916)	(2.027.554)

Notas Explicativas**38 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018			Período de 6 meses findos em 30/06/2018		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.189	745.127	1.263.316	981.515	1.389.292	2.370.807
CUSTO OPERACIONAL	(267.267)	(302.531)	(569.798)	(528.646)	(527.822)	(1.056.468)
LUCRO BRUTO	250.922	442.596	693.518	452.869	861.470	1.314.339
DESPESAS OPERACIONAIS	(216.040)	(174.298)	(390.338)	(301.643)	(428.125)	(729.768)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	34.882	268.298	303.180	151.226	433.345	584.571
RESULTADO FINANCEIRO	20.894	(41.208)	(20.314)	37.656	(78.701)	(41.045)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	55.776	227.090	282.866	188.882	354.644	543.526
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(19.541)	37.819	18.278	(16.623)	61.036	44.413
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	36.235	264.909	301.144	172.259	415.680	587.939
Imposto de renda e contribuição social	(11.825)	(133.569)	(145.394)	(42.361)	(240.641)	(283.002)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.669)	35.604	19.935	(30.638)	106.007	75.369
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	8.741	166.944	175.685	99.260	281.046	380.306
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,16	2,99	3,14	1,78	5,03	6,80
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,16	2,99	3,14	1,78	5,03	6,80

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	608.054	673.680	1.281.734	1.122.434	1.390.455	2.512.889
CUSTO OPERACIONAL	(253.307)	(207.182)	(460.489)	(563.225)	(389.224)	(952.449)
LUCRO BRUTO	354.747	466.498	821.245	559.209	1.001.231	1.560.440
DESPESAS OPERACIONAIS	(237.612)	(274.406)	(512.018)	(294.105)	(586.466)	(880.571)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	117.135	192.092	309.227	265.104	414.765	679.869
RESULTADO FINANCEIRO	(10.620)	(46.103)	(56.723)	(23.522)	(89.008)	(112.530)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	106.515	145.989	252.504	241.582	325.757	567.339
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(13.732)	35.458	21.726	(35.487)	85.405	49.918
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	92.783	181.447	274.230	206.095	411.162	617.257
Imposto de renda e contribuição social	(1.533)	(4.721)	(6.254)	(7.989)	(145)	(8.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	(107.373)	(107.390)	(607)	(238.191)	(238.798)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	91.233	69.353	160.586	197.499	172.826	370.325
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	1,63	1,24	2,87	3,53	3,09	6,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	1,63	1,24	2,87	3,53	3,09	6,62

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2018			Período de 6 meses findos em 30/06/2018		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.192	760.128	1.278.320	981.522	1.414.356	2.395.878
CUSTO OPERACIONAL	(268.169)	(305.370)	(573.539)	(530.136)	(532.388)	(1.062.524)
LUCRO BRUTO	250.023	454.758	704.781	451.386	881.968	1.333.354
DESPEAS OPERACIONAIS	(217.815)	(175.370)	(393.185)	(304.488)	(430.214)	(734.702)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	32.208	279.388	311.596	146.898	451.754	598.652
RESULTADO FINANCEIRO	17.511	(44.728)	(27.217)	33.363	(84.535)	(51.172)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	49.719	234.660	284.379	180.261	367.219	547.480
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(13.589)	31.278	17.689	(8.139)	50.162	42.023
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	36.130	265.938	302.068	172.122	417.381	589.503
Imposto de renda e contribuição social	(11.825)	(133.655)	(145.480)	(42.361)	(240.791)	(283.152)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.669)	34.661	18.992	(30.638)	104.457	73.819
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	8.636	166.944	175.580	99.123	281.047	380.170
Resultado atribuível aos acionistas controladores	8.741	166.944	175.685	99.260	281.046	380.306
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(105)	-	(105)	(136)	-	(136)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,16	2,99	3,14	1,78	5,03	6,80
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,16	2,99	3,14	1,78	5,03	6,80

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	608.054	687.998	1.296.052	1.122.832	1.410.716	2.533.548
CUSTO OPERACIONAL	(253.307)	(210.173)	(463.480)	(563.225)	(386.169)	(949.394)
LUCRO BRUTO	354.747	477.825	832.572	559.607	1.024.547	1.584.154
DESPEAS OPERACIONAIS	(238.642)	(275.646)	(514.288)	(297.858)	(590.408)	(888.266)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	116.105	202.179	318.284	261.749	434.139	695.888
RESULTADO FINANCEIRO	(9.835)	(59.587)	(69.422)	(21.077)	(101.608)	(122.685)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	106.270	142.592	248.862	240.672	332.531	573.203
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(13.438)	39.119	25.681	(34.370)	80.599	46.229
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	92.832	181.711	274.543	206.302	413.130	619.432
Imposto de renda e contribuição social	(1.565)	(4.528)	(6.093)	(8.195)	102	(8.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	(107.830)	(107.847)	(607)	(240.406)	(241.013)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	91.250	69.353	160.603	197.500	172.826	370.326
Resultado atribuível aos acionistas controladores	91.233	69.353	160.586	197.499	172.826	370.325
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	17	-	17	1	-	1
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	3,53	3,09	6,62	3,53	3,09	6,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	3,53	3,09	6,62	3,53	3,09	6,62

Notas Explicativas

39 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/2018			31/12/2017		30/06/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	993	-	-	915	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	930.280	-	-	838.125	-
	Contas a pagar	-	1.090	-	-	588	-
	Dividendos	-	27.197	-	-	-	-
	Despesa financeira	-	-	(64.403)	-	-	(57.267)
		993	958.567	(64.403)	915	838.713	(57.267)
Furnas	Clientes	8.642	-	-	8.827	-	-
	Fornecedores	-	9.705	-	-	9.985	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(60.266)	-	-	(28.545)
		8.642	9.705	(60.266)	8.827	9.985	(28.545)
Eletrosul	Clientes	177	-	-	178	-	-
	Contas a receber	-	-	-	45	-	-
	Fornecedores	-	3.782	-	-	3.870	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(22.845)	-	-	(23.232)
		177	3.782	(22.845)	223	3.870	(23.232)
Eletronorte	Clientes	7.092	-	-	7.168	-	-
	Fornecedores	-	5.685	-	-	5.368	-
	Contas a receber	4	-	-	43	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(33.612)	-	-	(24.012)
		7.096	5.685	(33.612)	7.211	5.368	(24.012)
Eletronuclear	Clientes	1.543	-	-	1.390	-	-
		1.543	-	-	1.390	-	-
CGTEE	Clientes	542	-	-	548	-	-
		542	-	-	548	-	-
Eletropar	Contas a receber	240	-	-	479	-	-
		240	-	-	479	-	-
Ceal	Clientes	76.638	-	-	62.848	-	-
	Contas a receber	-	-	-	21	-	-
	Suprimento de energia	-	-	9.713	-	-	10.624
		76.638	-	9.713	62.869	-	10.624
Fachesf	Contribuição normal	-	6.436	-	-	11.668	-
	Despesa financeira	-	-	(69.730)	-	-	(23.099)
	Despesas operacionais	-	-	(13.696)	-	-	(11.991)
	Despesas atuariais	-	-	(3.074)	-	-	(3.358)
		-	6.436	(86.500)	-	11.668	(38.448)
Celg-D	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	8.624
		-	-	-	-	-	8.624
Cepisa	Clientes	13.627	-	-	9.931	-	-
	Suprimento de energia	-	-	9.091	-	-	9.830
		13.627	-	9.091	9.931	-	9.830
STN	Contas a receber	322	-	-	309	-	-
	Partic. societária permanente	208.469	-	-	216.741	-	-
	Fornecedores	-	527	-	-	555	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.869	-	-	1.834
	Equivalência patrimonial	-	-	25.454	-	-	13.254
	Dividendos	10.696	-	-	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(3.196)	-	-	(4.992)
		219.487	527	24.127	217.050	555	10.096

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2018			31/12/2017		30/06/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Integração Transmissora de	Partic. societária permanente	-	-	-	51.240	-	-
	Fornecedores	-	469	-	-	380	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.724)	-	-	(4.020)
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	3.880
		-	469	(2.724)	51.240	380	(140)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	120.657	-	-	111.349	-	-
	Clientes	316	-	-	317	-	-
	Dividendos	5.143	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	14.451	-	-	14.750
		126.116	-	14.451	111.666	-	14.750
Energia Sustentável do Brasil S.A.	Clientes	10.249	-	-	10.347	-	-
	Partic. societária permanente	1.737.437	-	-	1.536.742	-	-
	Fornecedores	-	13.467	-	-	19.620	-
	Energia comprada	-	-	(81.268)	-	-	(84.865)
	AFAC	99.600	-	-	367.200	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(66.905)	-	-	(42.624)	
		1.847.286	13.467	(148.173)	1.914.289	19.620	(127.489)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	669.603	-	-	653.636	-	-
	Fornecedores	-	2.220	-	-	2.301	-
	Equivalência patrimonial	-	-	15.967	-	-	21.673
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(10.213)	-	-	(13.141)
		669.603	2.220	5.754	653.636	2.301	8.532
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	176.646	-	-	176.234	-	-
	Dividendos	2.545	-	-	2.545	-	-
	Fornecedores	-	723	-	-	745	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(3.328)	-	-	(5.064)
	Equivalência patrimonial	-	-	412	-	-	2.711
		179.191	723	(2.916)	178.779	745	(2.353)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.524	-	-	7.545	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(21)	-	-	(44)
		16.702	-	(21)	16.723	-	(44)
TDG	Partic. societária permanente	29.325	-	-	27.309	-	-
	Contas a receber	231	-	-	231	-	-
	Fornecedores	-	78	-	-	75	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.383	-	-	1.349
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(472)	-	-	(680)
Equivalência patrimonial	-	-	2.016	-	-	16.129	
		130.556	78	2.927	128.540	75	16.798
Norte Energia S.A.	Clientes	6.596	-	-	5.326	-	-
	Partic. societária permanente	1.964.535	-	-	1.725.233	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	98.602	-	-	5.260
		1.971.131	-	98.602	1.730.559	-	5.260
Ceron	Clientes	1.515	-	-	1.318	-	-
	Suprimento de energia	-	-	4.534	-	-	3.989
	Contas a pagar	-	31	-	-	37	-
		1.515	31	4.534	1.318	37	3.989
Eletroacre	Clientes	425	-	-	454	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.543	-	-	2.768
		425	-	2.543	454	-	2.768
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	45	-	-	45	-	-
	Contas a receber	-	-	-	33	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	33	-	-	165
	Partic. societária permanente	61.291	-	-	72.779	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(8.496)	-	-	323
Dividendos	2.992	-	-	-	-	-	
		64.328	-	(8.463)	72.857	-	488

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2018			31/12/2017		30/06/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	50.326	-	-	55.582	-	-
	Clientes	13	-	-	13	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.256)	-	-	(5.359)
	Dividendos	231	-	-	231	-	-
		50.570	-	(5.256)	55.826	-	(5.359)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	970	-	-	1.057	-	-
	Clientes	22	-	-	22	-	-
	Energia comprada	-	-	(748)	-	-	(6.580)
	Fornecedores	-	166	-	-	727	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(87)	-	-	(153)
		992	166	(835)	1.079	727	(6.733)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(3.376)
		-	-	-	-	-	(3.376)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	268.859	-	-	267.424	-	-
	Fornecedores	-	280	-	-	233	120
	Receita de prest. de serviços	-	-	62	-	-	-
	Encargo de uso da rede	-	-	-	-	-	(3.199)
	Equivalência patrimonial	-	-	6.335	-	-	22.996
		268.859	280	6.397	267.424	233	19.917
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	124.838	-	-	124.607	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.640)	-	-	(1.606)
	Dividendos	2.130	-	-	2.130	-	-
	AFAC	5.929	-	-	9.800	-	-
		132.897	-	(3.640)	136.537	-	(1.606)
Extremoz	Contas a receber	240	-	-	232	-	-
	Partic. societária permanente	516.094	-	-	505.220	-	-
	Fornecedores	-	133	-	-	131	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.431	-	-	1.389
	Encargo de uso de rede	-	-	(798)	-	-	(1.595)
	Equivalência patrimonial	-	-	10.874	-	-	4.806
		516.334	133	11.507	505.452	131	4.600
Chapada do Piauí I Holding S.A	Partic. societária permanente	78.786	-	-	91.851	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(17.708)	-	-	731
		78.786	-	(17.708)	91.851	-	731
Chapada do Piauí II Holding S.A	Partic. societária permanente	160.434	-	-	172.249	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(15.245)	-	-	856
		160.434	-	(15.245)	172.249	-	856
Amazonas Distribuidora	Clientes	8.091	-	-	2.015	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.849	-	-	-
		8.091	-	2.849	2.015	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	96.847	-	-	96.172	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	675	-	-	(5.356)
		96.847	-	675	96.172	-	(5.356)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	283.332	-	-	252.583	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.531)	-	-	(1.192)
		283.332	-	(4.531)	252.583	-	(1.192)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2018			31/12/2017		30/06/2017
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	259.372	-	-	249.190	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.691)	-	-	(1.284)
		259.372	-	(6.691)	249.190	-	(1.284)
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	110.206	-	-	104.915	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.106)	-	-	160
		110.206	-	(1.106)	104.915	-	160
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	57.563	-	-	55.428	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(687)	-	-	7
		57.563	-	(687)	55.428	-	7

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 21;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial;
- Remuneração pelo capital investido.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachef

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Energia Sustentável do Brasil S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Empregados requisitados.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Notas Explicativas**Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papaqiao Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

39.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a junho de 2018 e 2017 está demonstrado a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.150	1.802
Encargos Sociais	632	415
Benefícios	194	327
Total	2.976	2.544

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas

40 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2018, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apólices	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.465.710	8.172
- Riscos aeronáuticos	45.361	698
- Transporte	163.500	189
	6.674.571	9.059

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 3.528 para responsabilidade civil e R\$ 24.693 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

41 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31/05/2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11/01/2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31/12/2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Notas Explicativas

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, foram incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

A partir do ciclo iniciado em julho de 2017 a companhia começou a receber via RAP os valores homologados pela Aneel.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/06/2018, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	6.298.719
Recebimento	(1.025.940)
Valor total do ativo Financeiro atualizado	10.365.163
Efeito Resultado	
Receita operacional	(435.922)
Imposto de Renda e Contribuição Social	148.213
Efeito líquido	(287.709)

42 - INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 30/06/2018 um valor líquido de R\$ 9.178.134 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Notas Explicativas

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos da RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 2.231.073 registrado no ativo não circulante.

43 – EVENTOS SUBSEQUENTES

43.1 – Alienação de participações societárias

Em 02/07/2018 e 18/07/2018, foi concluído o processo de alienação das ações das SPEs Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Chapada do Piauí II Holding S.A., respectivamente, de propriedade da Chesf para a sua controladora, a Eletrobras. Esta operação está vinculada ao Pilar Disciplina Financeira do Plano Diretor de Negócios e Gestão (“PDNG”) 2018/2022, e tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia junto à Eletrobras, permitindo a redução de sua alavancagem financeira e melhoria do indicador “Dívida Líquida/EBITDA”.

43.2 – Receitas Anuais de Geração - RAG

Em 17/07/2018 a Aneel emitiu a resolução homologatória nº 2.421/2018 que trata das Receitas Anuais de Geração – RAG das usinas hidrelétricas em regime de cota nos termos da Lei nº 12.783/2013 definindo os valores que estarão vigentes no período de 01/07/2018 a 30/06/2019.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Fabio Lopes Alves
Conselheiro

Armando Casado de Araujo
Conselheiro

Mauricyo José Andrade Correia
Conselheiro

Geraldo Julião Júnior
Conselheiro

José Oto Santana Filho
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Orlando Henrique Costa de Oliveira
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves
Diretor-Presidente

Adriano Soares da Costa
Diretor Econômico-Financeiro

Roberto Pordeus Nóbrega
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Joel de Jesus Lima Sousa
Diretor de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

Fernando Antônio Cavalcanti Teixeira
Superintendente
CRC-PE-015257/O-0 - Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

(i) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 31.3, a Companhia mantém investimentos em Sociedades de Propósitos Específicos (SPE) que se encontram em fase pré-operacional e que vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidroelétricos e eólicos, sendo os mais relevantes os projetos hidrelétricos da UHE Belo Monte (Rio Xingu), UHE Sinop (Rio Teles Pires) e Complexo Eólico Pindiaí I. Adicionalmente, as investidas Energia Sustentável do Brasil S.A., Norte Energia S.A., Chapada do Piauí II Holding S.A. e Companhia Energética Sinop, apresentavam, em 30 de junho de 2018, capital circulante líquido negativo, no montante R\$ 2.672.465 mil. A conclusão das obras dessas investidas depende do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas e/ou de terceiros. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

(ii) Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.1.1, a Companhia está em processo de consulta técnica contábil junto à entidades envolvidas no seu setor de atuação em relação a classificação dos ativos financeiros de transmissão nos montantes de R\$ 2.145.947 mil e R\$ 2.185.965 mil (R\$ 2.169.114 mil e R\$ 2.210.158 mil em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 11.056.183 mil e R\$ 11.675.535 (R\$ 11.270.547 mil e R\$ 11.885.473 mil em 31 de dezembro de 2017), individual e consolidado, respectivamente no ativo circulante e não circulante, para as quais a sua avaliação inicial resultou na mensuração ao custo amortizado, em função da adoção do pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros. A Companhia não dispõe de uma mensuração dos impactos que poderiam afetar suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR) da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 7 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

Recife, 07 de agosto de 2018.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa

Diretor Econômico-Financeiro

Joel de Jesus Lima Sousa

Diretor de Gestão Corporativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf – KPMG Auditores Independentes, emitido em 07/08/2018 sobre as suas Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2018.

Recife, 07 de agosto de 2018.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa

Diretor Econômico-Financeiro

Joel de Jesus Lima Sousa

Diretor de Gestão Corporativa